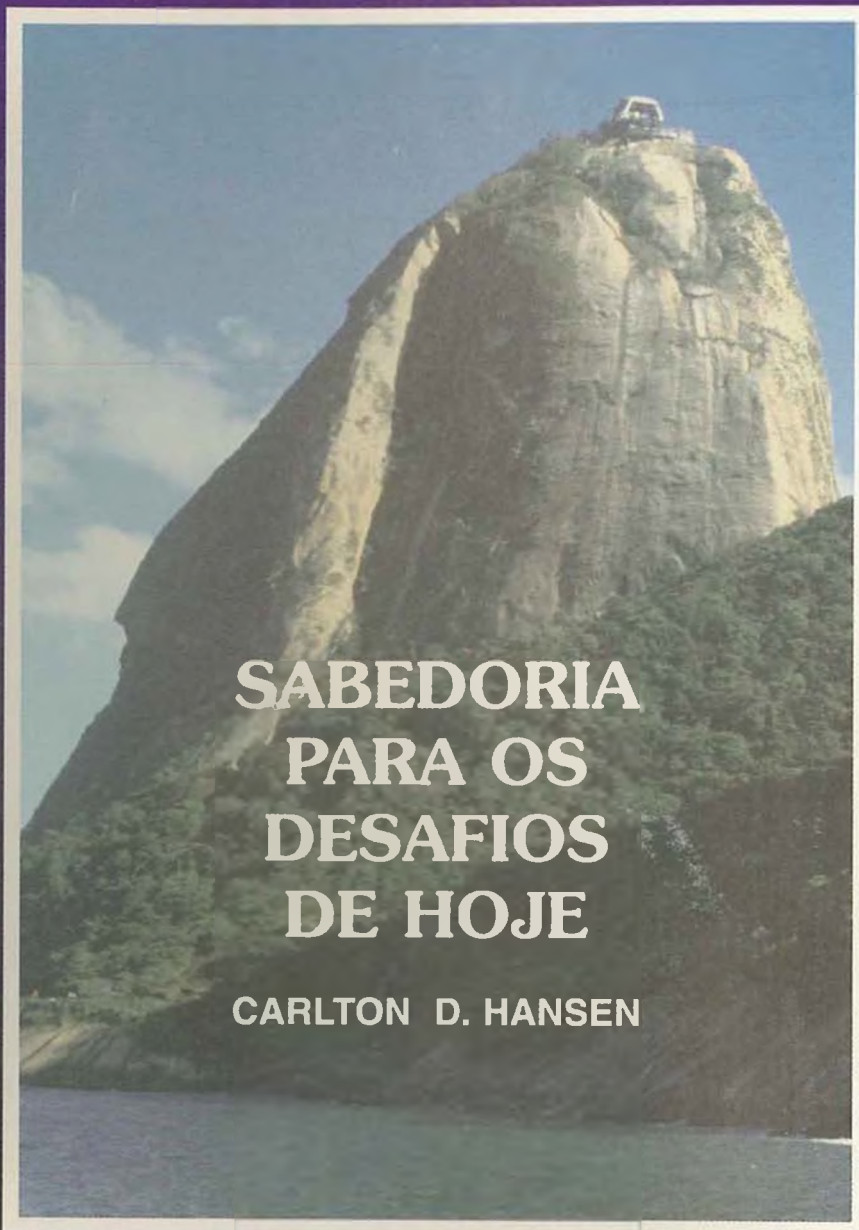


PROVÉRBIOS

12 ESTUDOS BASEADOS EM PROVÉRBIOS
PARA GRUPOS DA COMUNIDADE, DE ESTUDANTES E DA IGREJA



SABEDORIA PARA OS DESAFIOS DE HOJE

CARLTON D. HANSEN

ESTUDOS BÍBLICOS PARA PEQUENOS GRUPOS
SÉRIE BEACON

**ESTUDOS BÍBLICOS
PARA PEQUENOS GRUPOS
SÉRIE BEACON**

PROVÉRBIOS

ESTUDOS BÍBLICOS
PARA PEQUENOS GRUPOS
SÉRIE BEACON

PROVÉRBIOS

SABEDORIA PARA
OS DESAFIOS
DE HOJE

por
Carlton D. Hansen

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES
6401 The Paseo
Kansas City, Missouri 64131
E.U.A.

Este livro foi publicado em inglês sob o título PROVERBS
— WISDOM FOR TODAY'S CHALLENGES.

A versão em português é de João M. C. Esteves, editada por
Jorge de Barros para Publicações Internacionais.

Direitos Reservados, 1996

Impresso com permissão de Beacon Hill Press de Kansas City

Capa:

Desenho: R. G. Miller

Foto: Corel

PLEB216

CONTEÚDO

Como Usar Este Guia de Estudo	6
Introdução	12
1. O Princípio da Sabedoria — Provérbios 1:1-7; 3:13-20.....	14
2. O Coração Atento — Provérbios 4:1-10	19
3. Comunicação Criativa — Provérbios 16:12-24	24
4. Desenvolvendo Domínio Próprio — Provérbios 12:1; 13:18; 16:32; 25:28	30
5. Narizes Sangrando — Provérbios 10:12; 14:17,29; 29:8-9, 11, 20, 22	36
6. O Segredo da Satisfação — Provérbios 10:4; 11:4; 24-28	41
7. Cultivando Amizades — Provérbios 17:9, 17; 19:4, 6-7; 27:6, 9,	47
8. Os Puros de Coração — Provérbios 4:20-27; 15:26	52
9. O Plano Divino — Provérbios 12:4; 18:22; 31:10-31	57
10. Disciplina: Castigo ou Bênção? — Provérbios 1:8-9; 3:1-2, 11-12; 6:20-25	64
11. Distintivamente Diferente — Provérbios 25:15-28.....	70
12. A Experiência de Confiança — Provérbios 3:1-6; 22:19; 28:25.....	76
Diário Privado de Oração	82

COMO USAR ESTE GUIA DE ESTUDO

ANTES DE INICIAR A AVENTURA DE ESTUDOS BÍBLICOS PARA PEQUENOS GRUPOS... LEIA ESTAS PÁGINAS DE INTRODUÇÃO

Deus criou-nos com uma necessidade básica de relações pessoais profundas. A satisfação desta necessidade pode dar-se numa *reunião dum pequeno grupo* para estudo detalhado das Escrituras.

I. QUE DEVERIA ACONTECER NUM ESTUDO BÍBLICO PARA GRUPOS PEQUENOS?

“Todos participavam fielmente no ensino dos apóstolos, na união fraterna, ...e nas orações.” (Atos 2:42).

Cada grupo é diferente... contudo, cada reunião deveria incluir três tipos de atividade:

ESTUDO BÍBLICO PELO MÉTODO DE DISCUSSÃO COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS ORAR JUNTOS

O tempo usado no estudo bíblico, no convívio e em oração variará de acordo com as necessidades particulares do grupo. Contudo, não negligencie qualquer destas atividades.

A Bíblia contém o plano de Deus para a nossa salvação e oferece-nos orientação para a vida. Centralize a reunião no princípio de que Deus nos fala através da Sua Palavra.

Por outro lado, aprender somente “eventos bíblicos” não produzirá qualquer diferença na vida de alguém. Dar oportunidade a pessoas de *compartilharem* o que a verdade significa para elas é “permitir que Deus se torne uma Entidade viva no dia de hoje”. Aprenda a escutar atentamente às palavras de outros e a compartilhar aquilo que a Palavra de Deus lhe quer dizer.

Dê tempo à *oração*. É essencial a todo o estudo bíblico frutífero a comunicação pessoal com Deus. Comece determinado a fazer que a oração seja mais do que uma “vénia a Deus” no princípio e no fim de cada sessão. Quando membros participam em oração sincera e sem pressa, você notará e com surpresa, como o poder de Deus é capaz de satisfazer as necessidades do seu grupo... hoje mesmo!

II. COMO COMEÇAR A PRIMEIRA SESSÃO DO GRUPO

O líder dum novo grupo pode, se o desejar, preparar cartões onde escreverá, de forma bem legível, o primeiro e o último nome da pessoa.

É importante encomendar com antecedência os guias de *ESTUDOS PARA PEQUENOS GRUPOS DA SÉRIE BEACON* e, no princípio da primeira sessão, dar um exemplar a cada participante. Quando os tiver distribuído, introduza o grupo a esta parte de Introdução. Peça a cada membro que medite no seguinte:

Um proveito que eu gostaria de tirar deste tempo juntos é:

Escolha a ordem de importância das seguintes respostas possíveis, usando o número um (1) para indicar a que considera mais importante e o número cinco (5) a de menos importância.

- () 1. Aprender verdades bíblicas e saber aplicá-las à minha vida.
- () 2. Uma oportunidade para recomeçar a minha jornada espiritual.
- () 3. Crescer na minha fé pessoal em Deus.
- () 4. Aprofundar a minha amizade com outros membros dum grupo onde juntos estudamos a Palavra.
- () 5. Um outro propósito.

Nesta primeira sessão dê tempo suficiente para que todos possam ser apresentados. Permita então que cada membro compartilhe com o grupo aquilo que ele ou ela gostaria de aproveitar do estudo bíblico, completando e discutindo esta afirmação: Eu escolhi _____ como número um (1) porque _____

_____ e coloquei _____ como número cinco (5) porque _____

Neste ponto da reunião interrompa para oração pedindo a Deus que abençoe este estudo bíblico e, especialmente, que satisfaça as necessidades expressas pelos membros do grupo.

III. A CHAVE DO ÊXITO... FAÇA UM ACORDO COMUM

Que deveria ser incluído num acordo comum? Na primeira ou segunda sessão, leia os seguintes pontos e discuta-os individualmente.

1. Estimule o grupo a tornar a assistência regular a estas reuniões uma das prioridades mais importantes. Consagração mútua é de importância vital.
2. Onde e quando realizar as reuniões?
Decida o local e a hora de reunião. O local pode ser sempre o mesmo, na casa de um membro, por exemplo, ou variar todas as semanas. O importante é ser um local onde as várias pessoas se sintam à vontade. Procure ser pontual.
A hora _____ O local _____
Frequência? () Todas as semanas
 () De duas em duas semanas
3. Decida a duração das reuniões.
O mínimo deveria ser uma hora; o máximo, duas. Quando concordarem sobre a duração, faça todos os possíveis por respeitar o horário estabelecido. Claro, aqueles que o desejarem, podem permanecer depois de terminada a reunião.
Duração _____
4. Decida se será sempre a mesma pessoa a orientar as reuniões ou se prefere um coordenador do grupo e um sistema de rotação de líderes. O nosso líder ou coordenador será _____
5. Decidam todos que a crítica e o mexerico serão evitados, a todo o custo. Também, não será permitida a discussão de problemas de igreja ou murmuração entre os membros do grupo. O propósito deste estudo bíblico é a afirmação e edificação de cada membro.
6. Decida quanto ao número máximo de membros que o seu grupo deve ter. Uma vez atingido o limite, estimule a formação dum novo grupo. É nosso desejo que o grupo cresça

continuamente. Os novos membros, ao compreenderem e aceitarem o acordo comum, darão uma certa frescura ao empreendimento. Sinta-se à vontade para trazer um amigo. Quando o nosso grupo tiver atingido a média de _____ presenças durante três semanas consecutivas, será iniciado um novo grupo.

7. O tempo do encontro será mais proveitoso e frutífero se tivermos lido com antecedência a passagem das Escrituras. Concordam os membros do grupo com esta sugestão?

8. Decida o número de reuniões a ter antes da avaliação com respeito às decisões feitas por acordo comum. (Escreva em baixo)

A MINHA CONSAGRAÇÃO A CRISTO E AOS MEMBROS DO MEU GRUPO

Concordo em reunir-me com outros no meu grupo durante _____ semanas para estudar a Palavra de Deus.

Prometo dar prioridade às reuniões do grupo, fazer uma leitura meditada das passagens bíblicas a serem estudadas, amar e apoiar outros membros deste grupo.

Assinatura _____

Data _____

IV. ORIENTAÇÃO

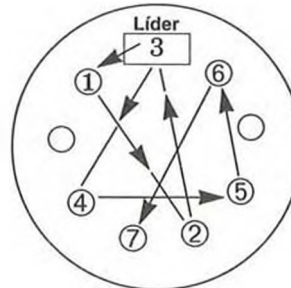
1. Estabeleça uma relação pessoal com cada membro;
2. Cada um deve trazer a sua própria Bíblia e mantê-la aberta durante o estudo.
3. Ao mesmo tempo que lê a passagem das Escrituras, cada pessoa deve fazer três perguntas a si mesma:
 - Que diz a passagem?
 - Que significa?
 - Que significa para mim pessoalmente?
4. Mantenha-se na passagem principal. Numerosas referências a outras passagens poderão confundir a pessoa que não esteja familiarizada com a Bíblia.
5. Evite termos teológicos de significado técnico. Explique claramente ao grupo todos os termos teológicos que tiver de usar.

6. Antes da reunião, o líder ou coordenador deve preparar cada sessão através do estudo cuidadoso da passagem. Neste estudo deve incluir uma revisão das perguntas apresentadas no guia de estudo. Durante a reunião o líder deve usar estas mesmas questões, dando tempo adequado para uma discussão cuidadosa de cada uma delas.

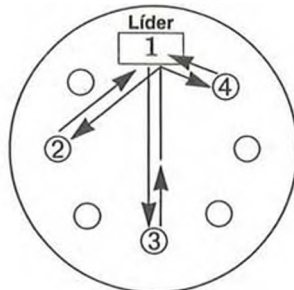
Lembre-se que o líder não tem a responsabilidade de apresentar uma palestra daquilo que aprendeu durante o estudo pessoal. A sua função é conduzir os membros do grupo a uma descoberta pessoal daquilo que a passagem afirma. Ao compartilhar as várias descobertas, use a frase "As Escrituras dizem...", em vez de "A minha igreja afirma..."

7. O líder não deve falar demasiadamente nem responder às perguntas feitas ao grupo. Deve dar oportunidade para cada um exprimir aquilo que deseja. Sem responder às mesmas, dirija ao grupo algumas das perguntas que lhe são postas. À medida que aumenta o conhecimento mútuo, torna-se mais franca a discussão.

O fluxo da discussão num grupo produtivo seguirá este esquema:



E não este:



8. Com amor, mas de maneira firme, mantenha as regras do grupo. Não permita que membros mais extrovertidos monopolizem o tempo de discussão. Se necessário, o líder pode ter uma reunião privada com o elemento mais vocal, para o ajudar a compreender a dinâmica da reunião e, possivelmente, conseguir a sua ajuda em estimular a participação de todos. Dirija perguntas a todas as pessoas do grupo.

9. Faça planos para um tempo de oração no fim de cada sessão. Estimule qualquer que sinta o desejo de orar em voz alta em resposta às verdades bíblicas ou às necessidades pessoais reveladas pela discussão.

Mesmo que não seja possível completar o estudo de uma sessão, *observe o tempo estipulado para oração*. O alvo principal do estudo bíblico não é simplesmente descobrir ocorrências, mas aplicar a vidas humanas a verdade descoberta. Será inspirador ver transformação e crescimento nas vidas dos participantes, graças à contribuição de cada um. Um dos métodos mais eficientes de oração é o “diálogo”. A oração em diálogo inclui:

- a. Cada pessoa que sentir o desejo de assim fazer, expressa a Deus de modo franco aquilo que tem no coração.
- b. A oração deve ser feita em tom de conversação — direta, simples e breve.
- c. Cada oração deve ter um só assunto.
- d. Quando um membro apresenta um problema pessoal, pelo menos um outro — e possivelmente mais do que um — deve, em oração audível, “cobrir com amor” o problema apresentado.
- e. Por fim, deve haver um tempo de silêncio durante o qual cada pessoa escuta a voz de Deus.
- f. Após o período de escuta, um outro membro pode apresentar o seu assunto de oração. O tempo de oração continua, mantendo-se a liberdade de alguns orarem várias vezes.

V. AJUDAS PARA ESTUDO

Para Líderes de Grupo

Será de grande utilidade a obra *Como Orientar um Pequeno Grupo de Estudo Bíblico*, por Gene Van Note, publicada pela Casa Nazarena de Publicações (PLEB211).

Para Líderes, Coordenadores e Participantes

Evite-se o uso de Comentários Bíblicos durante o período da reunião, mas estes livros podem ser de grande utilidade no decurso da preparação.

—Introdução ao Estudo feita por Wil M. Spaitte

INTRODUÇÃO

A busca de sabedoria é universal.

Há séculos que o sábio perguntou: “Como pode o homem alcançar sabedoria?”

Depois de algum tempo em contemplação, ele respondeu: “O temor do Senhor é o princípio do saber” (Provérbios 1:7).

Assim nasceu o Livro de Provérbios e este versículo tornou-se um dos temas principais do livro.

Escrito por volta do ano 700 A.C., o livro contém milhares de provérbios e adágios, a maior parte da autoria do rei Salomão que reinou 40 anos em Israel.

Salomão não era perfeito. Cometeu alguns erros trágicos. Mas, de uma maneira geral, a sua brilhante carreira de estadista foi marcada por realizações grandiosas nas áreas de governo, arquitetura, engenharia e escrita. Ele compôs mais de 3.000 provérbios e 1.000 cânticos.

Sobressaiu por sua grande sabedoria. Tendo Salomão amado ao Senhor e orado por “um coração compreensivo”, Deus concedeu-lhe sabedoria para reinar efetivamente, para servir de conselheiro familiar e para responder às perguntas difíceis que monarcas de outras nações lhe dirigiam.

A sabedoria expressada em Provérbios leva-nos a focar a nossa atenção em Deus como o Centro da vida. Constantemente Salomão afirma a necessidade que o homem tem de procurar a sabedoria de Deus em vez da sua própria (3:5-6). Ele adverte contra a resistência à orientação de Deus para a vida e incita a

uma consagração total à vontade do Senhor. Ele apela para que o homem busque compreensão em vez de riqueza, porque a alegria só pode ser encontrada na sabedoria.

O nosso estudo desenvolve-se à volta destes apelos e avisos. Embora não nos seja possível cobrir todas as facetas da sabedoria proverbial, escolhemos doze como base para os nossos estudos. Começamos com a necessidade de sabedoria e terminamos com o convite de confiar em Deus quanto a tudo que fazemos.

Entre estes assuntos foram incluídos dois de natureza prática que a maioria de nós enfrenta no decorrer da vida.

Para permitir o maior aproveitamento dos estudos, pareceu-nos sábio não tentar apresentar o livro de forma cronológica. Portanto, escolhemos aqueles temas que nos pareceram ser os doze mais importantes e característicos do livro.

Cada estudo contém questões relevantes para ajudar o estudante a examinar o assunto à luz daquilo que a Palavra de Deus diz a esse respeito. O estudante deve usar a sua Bíblia com frequência para um estudo mais proveitoso do livro.

Nem são dadas todas as referências bíblicas para cada assunto. Será útil ter uma concordância acessível. Neste método de estudo o aluno familiariza-se com o que a Bíblia diz e, assim, as suas respostas serão formadas a partir de uma perspectiva bíblica, em vez de refletirem simplesmente a opinião pessoal.

Incluído neste estudo encontrará um Diário Privado de Oração. No fim de cada estudo, anote os pedidos de oração mencionados. Quando a série tiver sido concluída, esta página pode ser removida e incluída na sua Bíblia para oração e meditação futuras.

Em adição às passagens nas quais os doze estudos foram baseados, será de grande benefício ao estudante continuar a fazer leituras no Livro de Provérbios. Se possível, leia em várias traduções as passagens de cada estudo. Você descobrirá nisso muito proveito.

Que o Senhor o abençoe ricamente e lhe recompense os esforços despendidos na busca das verdades contidas no maravilhoso Livro de Provérbios!

1 O PRINCÍPIO DA SABEDORIA

PROVÉRBIOS 1:1-7; 2:10-11; 3:13-20; 6:9-10

A. INTRODUÇÃO

Certo dia um homem aproximou-se de Dwight L. Moody e contou-lhe o desastre moral que lhe tinha acontecido. Depois perguntou ao Sr. Moody: “Que faria o senhor, agora, no caso de se achar envolvido em tal situação imoral?”

“Bem”, respondeu Moody, “eu nunca me teria envolvido nela”.

Quando Lindbergh aterrou em Paris depois do seu primeiro voo transatlântico, o seu sócio enviou-lhe uma oferta de um milhão de dólares. Receando que se aceitasse a oferta iria prejudicar o seu alvo, respondeu imediatamente: “Lembre-se que esta expedição não foi organizada com o propósito de trazer lucro mas para o avanço da aeronáutica.”

Sabedoria, de acordo com o dicionário, é a habilidade de compreender “o que é verdadeiro, justo e duradouro”. Thoreau escreveu: “É uma das características da sabedoria não agir precipitadamente”.

Moody compreendia o que era justo; Lindbergh sabia o que era duradouro. Nenhum deles se deixaria enganar pelo desespero. Moody não se envolveria em imoralidade porque a sabedoria lhe ensinara que viver justamente produzia melhores resultados

que uma vida imoral. Lindbergh compreendeu que o valor do avanço da aeronáutica era mais importante que a acumulação de riquezas. A sabedoria tinha-lhe ensinado que algumas coisas não têm preço.

A sabedoria é boa, mas como adquiri-la? Esta pergunta já foi feita por homens de todas as regiões e épocas.

“Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?” (Jó 28:12). Então Jó responde: “Não se encontra no homem nem no mar. Não pode ser comprada com ouro ou prata; o seu valor ultrapassa gemas e pedras preciosas. Somente Deus é o Autor da sabedoria. Ele preparou-a e revela-a. E Jó conclui a sua análise: “Eis que o temor do Senhor é a sabedoria e o apartar-se do mal é entendimento.” (v.28).

Salomão, que ganhou a fama de ser o homem mais sábio do mundo, alcançou a sabedoria porque amou o Senhor e orou por um “coração compreensivo”. Deus satisfez esse desejo.

Tal como Jó, Salomão concluiu que “o temor do Senhor é o princípio do saber.” (Provérbios 1:7).

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Provérbios 1:1-7. Por que razão pensa ser alegre a pessoa que encontra sabedoria? _____

Defina “sabedoria” por suas próprias palavras.
Escreva aqui

Leia Prov. 3:13-20. Leia em voz alta Col. 2:2-3, 8 e Tiago 1:5-8.

1. Quem é a Fonte de sabedoria? _____. Que razões tem para fazer esta afirmação? _____

2. Que gênero de filosofia *não* é a fonte de sabedoria (veja Col. 2:2-3,8)? _____

3. Qual é a importância da oração no alcance de sabedoria (Tiago 1:5-8)? _____

4. Por que vale a pena gastar dinheiro para se alcançar verdade e sabedoria (veja Prov. 23:23)? _____

5. Como é que uma pessoa se esforça na procura de sabedoria? _____

6. Por que é a sabedoria mais valiosa que prata, ouro e rubis? _____

7. Como pode a sabedoria proporcionar riqueza e honra? _____

8. Falhará a sabedoria? Sim ___ Não ___

Descreva algumas maneiras pelas quais você pode desenvolver sabedoria religiosa na sua vida:

1. _____

2. _____

Descreva maneiras como a sabedoria ajuda na vida diária:

1. _____

2. _____

Qual é o resultado de se adquirir a sabedoria de Deus em vez da terrena (veja Prov. 2:10-11)? _____

Leia em voz alta a história da decisão de Salomão no caso das duas mães (I Reis 3:16-28). Se você estivesse no lugar de Salomão, qual seria a sua decisão? _____

Usando a sua tradução favorita escreva

Provérbios 1:7

Como um homem se torna sábio? (Se desejar, faça referência à Introdução e a Provérbios 1:7)

1. _____

2. _____

Leia em voz alta I Reis 3:1-15. Como Salomão se tornou sábio? _____

Que promessa deu Deus a Salomão? _____

Que promessas concede Deus à pessoa que segue a sabedoria divina (veja Prov. 1:23)?

1. _____

2. _____

Leia mais uma vez Prov. 1:1-7

Qual é o papel da aprendizagem no processo de obtenção de sabedoria (1:5)? _____

Que espera Deus que façamos para crescermos em sabedoria? _____

Qual é a diferença entre sabedoria e conhecimento?

<i>Sabedoria</i>	<i>Conhecimento</i>

Quais são as cinco características do homem sábio sugeridas em Prov. 1:1-7?

v.2 _____ v.6 _____

v.3 _____ v.7 _____

v.4 _____

1. Quais são algumas das características que distinguem um homem sábio dos restantes?

Prov. 6:9-10 _____

Prov. 12:27 _____

Prov. 16:27 _____

2. Por que razão tem a pessoa sábia maior habilidade de escolher suas relações de amizade e negócios? _____

3. Por que planeia a pessoa sábia para o futuro?

a. Prov. 22:3 _____

b. Prov. 27:12 _____

4. Por que razão é o homem sábio um aprendiz contínuo?

a. Qual é a fonte do seu conhecimento? _____

b. Que deverá ser escondido no seu coração? _____

c. Será possível adquirir-se demasiada sabedoria? Sim ___

Não ___ Porque? _____

5. Usando o que aprendeu nesta lição, enumere os passos que tem intenção de tomar para ser mais sábio:

a. _____

b. _____

c. _____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe com os demais alguma descoberta que tenha feito no decorrer da lição de hoje. Como poderia aplicar à sua vida esse novo conhecimento?

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Tal como aprendemos, Deus é a Fonte de Sabedoria. Oremos, portanto, a Deus por Sua sabedoria.

Compartilhe com o grupo um dos seus pedidos de oração. Escreva no seu Diário Privado de Oração este pedido ou outro que não tenha sentido o desejo de compartilhar. Indique no Diário o seu plano de ação para que este pedido se concretize.

Orem em grupo pelos pedidos que foram mencionados.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

Quase todos nós desejamos ser mais sábios, mas procuremos a sabedoria que vem de Deus. Há Séculos que o profeta Jeremias abordou o assunto quando escreveu: "Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas, mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor, e faça misericórdia, juízo e justiça na terra, porque destas coisas me agrado." (Jer. 9:23-24).

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov.4:1-10

2. UM CORAÇÃO ATENTO

PROVÉRBIOS 4:1-10

A. INTRODUÇÃO

É você uma pessoa perita em escutar?

A maior parte de nós andamos tão distraídos pela poluição do barulho que o ouvir exige mais concentração do que estamos querendo ter.

Tenho um amigo que gosta de falar. Mas não gosta de escutar. A sua mente está tão ocupada em formular o que vai dizer que não ouve o que outros lhe dizem.

Talvez ele não seja um caso raro. A maioria prefere falar a escutar. Há séculos o rei Salomão realçou a importância de ouvir mais do que falar, quando escreveu: “No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente.” (Prov.10:19).

O filósofo Epicteto pôs o dedo no problema quando disse: “A Natureza deu ao homem uma língua mas dois ouvidos, para que ele pudesse escutar dos outros duas vezes mais do que o que ele diz.” Calvin Coolidge disse: “Ninguém jamais perdeu o trabalho por ter escutado.”

Um estudo científico feito há anos chegou à conclusão que durante mais de 70% das horas em que estamos acordados existe uma forma ou outra de comunicação: 11% por escrito; 15% em leitura; 32% através de conversação e, surpreendentemente, 42%

escutando. Wilson Misner escreve: "Uma pessoa atenta não só é popular em toda a parte mas, passado tempo, sabe alguma coisa."

Ser bom ouvinte, contudo, envolve mais que ouvidos. É um ato da mente e do coração; consiste na compreensão das ideias do interlocutor através de uma atenção concentrada e dirigida a esse fim. O filósofo grego Heráclito disse: "Nós escutamos a essência das coisas."

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 4:1-10. No princípio do estudo de hoje, discuta com o grupo as maneiras de crescer em sabedoria através do ato de ouvir. Enumere aqui duas ideias para compartilhar com o grupo:

1. _____
2. _____

Enumere barreiras para um escutar efetivo:

1. _____
2. _____
3. _____

Concorda / Discorda

Depois de completar o questionário seguinte com as letras C (Concorda) ou D (Discorda), discuta com o grupo cada um dos pontos.

<u>C</u>	<u>D</u>	
___	___	Escutar não é o mesmo que ouvir.
___	___	Escutar é ouvir com um propósito.
___	___	A arte de escutar pode ser aprendida.
___	___	Escutar para ganhar sabedoria é um processo ativo e concentrado.
___	___	Escutar deve ser o mais objetivo possível; e opiniões devem ser formadas somente após o interlocutor terminar.
___	___	Escutar é a comunicação mais importante do dia.
___	___	Devemos ouvir com cortesia e não interromper o interlocutor.
___	___	Ao escutarmos sem interrupção, estamos dizendo à outra pessoa: "Você é alguém que vale a pena ouvir".
___	___	Um bom ouvinte dá atenção completa ao interlocutor.

Descreva dois passos para se tornar um melhor ouvinte:

1. _____
2. _____

Salomão escreveu vários provérbios sobre este assunto. Responda a cada pergunta e discuta as respostas com os outros membros do grupo.

Prov. 1:5. Pode uma pessoa aprender e tornar-se sábia se não se der ao ato de escutar? Sim ___ Não ___ Porquê? _____

Prov. 2:2. No meio de toda a confusão a que uma pessoa é diariamente exposta, como é possível tornar-se um ouvinte perspicaz, com capacidade de discernir aquilo que tem valor genuíno? _____

Prov. 4:10. Para ser sábio, que deve a pessoa fazer para além de ouvir a verdade? _____

Prov. 5:1-2. Por que razão pede Salomão que o escutem? _____

Prov. 8:4-7. Por que razão deve uma pessoa escutar a voz da sabedoria, em vez das suas próprias inclinações? _____

Prov. 19:20. Por que é que o coração atento está pronto a ouvir bons conselhos? _____

Existem pelo menos quatro barreiras ao ouvir atento. Marque aquelas em que sente que precisa de ajuda e discuta-as com o grupo.

<i>Barreira</i>	<i>Preciso de Auxílio</i>
Passividade (Ouvinte preguiçoso)	_____
Preocupação com matérias periféricas (Facilmente distraído)	_____
Auto-preocupação (Desatento)	_____
Inflexível/Resistente a ideias que me contradizem	_____

Há quatro passos que podemos tomar no sentido de nos tornarmos ouvintes ativos. Use estes para estimular a discussão e compartilhe os métodos que lhe poderão ser úteis neste processo.

<i>Passos para audição ativa</i>	<i>Posso Melhorar</i>
1. Escute objetivamente (e não emocionalmente)	Sim ___ Talvez ___
2. Escute atenciosamente	Sim ___ Talvez ___
3. Escute receptivamente	Sim ___ Talvez ___
4. Escute com cortesia	Sim ___ Talvez ___

Depois da morte trágica de seus filhos, Isadora Duncan visitou Eleanora Duse. Ela escreve: “Descobri que a razão porque suportava dificilmente a companhia de outros era a sensação de que todos desempenhavam um papel na tentativa de me confortar através do esquecimento. Eleanora, contudo, pediu-me: “Diz-me tudo acerca de Deidre e Patrick!” E fez-me repetir todas as suas frases peculiares e descrever seus comportamentos especiais. Quando lhe mostrei fotografias das crianças, ela beijou-as e chorou. Mas nunca disse: “Deixe de se afligir”, antes, compartilhou o meu sofrimento e, pela primeira vez desde a morte dos meus filhos, eu senti que não estava só.”

Que nos ensina este exemplo acerca de escutar?

1. _____
2. _____
3. _____

Você seria capaz de me sugerir uma ou duas regras para quando devo falar e quando devo escutar?

1. _____
2. _____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe com o grupo um pensamento que lhe tenha ocorrido no decorrer da lição.

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Inclua no seu Diário Privado de Oração uma área relacionada com este assunto, em que sinta necessidade de melhorar; também o que planeia fazer, tendo em mente este propósito.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

Alguém escreveu as seguintes regras para ouvir:

Aprendemos quando ouvimos e não quando falamos

Apoiamos a outra pessoa quando a escutamos

Quando a situação se torna tensa, escute

Quando alguém está irado, deixe-o falar

Quando alguém está triste, ouça-o

Quando alguém precisa de estímulo, escute.

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 16:12-24; 18:1-21.

3 COMUNICAÇÃO CRIATIVA

PROVÉRBIOS 16:12-24; 18:1-21

A. INTRODUÇÃO

Conta-se a história de uma mulher que certo dia foi visitar um pastor, em Londres, para o informar que as abas das vestes ministeriais eram demasiado longas e a incomodavam. Ela gostaria de ter permissão de as encurtar. Confiando que receberia esse privilégio, tinha trazido consigo a tesoura. Calmamente, o pastor concordou e entregou-lhe as vestes. Com cuidado, a mulher cortou as abas até ao comprimento que ela pensou ser apropriado e devolveu as vestes ao ministro.

Ao receber as suas vestes, o pastor agradeceu e retorquiu: “Agora, minha boa senhora, há algo em si que eu penso ser demasiadamente longo e já há algum tempo me incomoda. Dá-me permissão que faça o mesmo?”

“Certamente”, respondeu a mulher. “Tem a minha permissão e aqui está a tesoura!”

Ao que o pastor respondeu: “Muito bem, por favor ponha a língua de fora!”

Deus deu a cada indivíduo uma língua para poder comunicar, mas a escolha de uma comunicação boa ou má é a responsabilidade de cada pessoa.

Nada pode trazer mais problemas ao homem do que a língua. Washington Irving disse: “Uma língua cortante é o único

instrumento de gume que se torna mais afiado com o uso”. E Quarrels disse: Não dê demasiada liberdade à tua língua ou ela te fará prisioneiro. Uma palavra não retorquida é sua, como espada mantida na bainha; se usada, a espada passa à mão de outro. Se você deseja ser sábio, guarde a sua língua.”

Como cristãos temos a responsabilidade de manter o controle das nossas línguas de tal maneira que a nossa comunicação seja criativa e proveitosa. Cristãos são julgados não só pelo que fazem mas também por aquilo que dizem. Se a nossa conversação é consistente com a ética e o padrão cristão, o mundo chegará a sabê-lo.

Para nos ajudar a compreender o papel do comunicador cristão, Salomão proporciona-nos algumas linhas de orientação. À medida que as estudamos, meditemos em dois pensamentos de suma importância: (1) a imagem que projetamos através das nossas palavras e (2) a eficácia da nossa comunicação na tarefa de apresentarmos Jesus Cristo a um mundo perdido.

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 16:13-24 na sua tradução favorita.

Concorda / Discorda

Dê dois a cinco minutos para a execução dos exercícios seguintes, após o qual inicie uma discussão.

C D

- ___ ___ Falamos primeiramente com o propósito de comunicar uma mensagem compreensível.
- ___ ___ Comunicamos por palavras, posições do corpo e gestos.
- ___ ___ O meio de comunicação mais poderoso é o verbal.
- ___ ___ Manter os olhos no interlocutor não é importante à comunicação.
- ___ ___ Aquilo que uma pessoa diz não é tão importante como o que faz.
- ___ ___ Palavras não têm significado em si mesmas — significam o que o ouvinte compreende.
- ___ ___ A pessoa sábia diz sempre aquilo que tem em mente, a despeito da maneira como soa ou da possibilidade de magoar alguém.
- ___ ___ Comunicação exige tanto o ato de escutar como o de falar.

Falar é um problema para muitas pessoas. Algumas conseguem comunicar a sós com um interlocutor, mas são incapazes de falar a um grupo de pessoas. Outras podem falar perante uma

audiência, mas não conseguem manter uma conversa privada.
Qual é a razão desta diversidade? _____

Faça uma lista de obstáculos a uma comunicação eficaz:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

Experimenta você dificuldades em dizer aquilo que pensa?
Sim ___ Não ___.

Responda às perguntas seguintes com toda a honestidade:

	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Por vezes</i>
1. Consegue-se fazer ouvir quando fala?	___	___	___
2. Fala distintamente?	___	___	___
3. Tem o hábito de falar somente daquilo que lhe interessa?	___	___	___
4. Gosta de falar de coisas que são do interesse de outros?	___	___	___
5. Pronuncia as palavras incorretamente?	___	___	___
6. Usa palavras simples e apropriadas quando fala?	___	___	___
7. Fala com o fim de impressionar?	___	___	___
8. É sincero naquilo que diz?	___	___	___
9. Fala demasiado rápido?	___	___	___
10. Escuta quando outros falam?	___	___	___
11. Costuma interromper quando outros falam?	___	___	___
12. Tenta ajudar outros a completar as frases?	___	___	___

Talvez deseje discutir estes hábitos e o efeito que têm na comunicação.

A Bíblia tem muito a dizer sobre comunicação, especialmente palavras que vêm do coração através dos lábios. Salomão

compreendia a importância de quando falar e quando estar em silêncio.

Leia em voz alta Prov. 18:1-21. Depois da leitura discuta os seguintes versículos e perguntas.

V.2. Por que razão é insensato aquele que só tem prazer em “exteriorizar o seu interior”?

Discuta porque é que uma opinião é geralmente *subjetiva* e não *objetiva*.

V.4. (Veja também 10:11). “Um homem inteligente encerra um tesouro de coisas úteis que lhe proporcionam algo para dizer que é pertinente e proveitoso” (Matthew Henry).

a. Como é que uma pessoa consegue “um tesouro de coisas proveitosas”? _____

b. Que determina uma conversação pertinente? _____

c. Descreva maneiras como uma conversa pode ser proveitosa ou prejudicial.

Proveitosa:

1. _____ 2. _____

Prejudicial:

1. _____ 2. _____

V.6. Um insensato envolve-se nos assuntos de outros em que nada lhe diz respeito.

a. Quem sofre com este envolvimento? _____

b. Como pode a língua de uma pessoa trazer-lhe “açoi-tes”? _____

c. Podem controvérsia e discórdia destruir comunicação efetiva? _____

d. Pode um homem irado mudar as opiniões de outros?

Sim ___ Não ___ Porquê? _____

V.8. Por que é que as “palavras do maldizente” são comparadas a “doços bocados que descem para o mais interior do ventre”?

- a. Por que razão os maldizentes apreciam suas próprias conversas? _____
- b. Qual é a atitude do Senhor perante a murmuração (Lev. 19:16)? _____

V.13. Por que é importante à comunicação efetiva ouvirem-se as várias perspectivas do problema?

- a. Vida familiar _____
- b. Emprego _____
- c. Amizade _____
- d. Governo _____

V.15. Por que razão temos necessidade de encher os nossos corações, bem como as nossas mentes, de conhecimento para que nos tornemos bons comunicadores? _____

V.20. Por que é o caráter duma pessoa frequentemente julgado por sua conversa (veja também Mateus 12:36-37)? _____

Que quereria Jesus dizer por “palavra frívola”?

- a. Inútil _____
- b. Descuidada _____
- c. Maliciosa _____

V.21. (Veja também Tiago 3:1-10). De que maneiras pode a língua causar a morte?

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Como pode trazer vida?

- a. _____
- b. _____
- c. _____

1. Por que razão é a língua tão difícil de subjugar? _____

2. Qual é a cura para uma língua indisciplinada? _____

3. Qual é a cura para o problema “de uma só boca proceder bênção e maldição” (Tiago 3:9-10)? _____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe com o grupo algo de importante que tenha aprendido desta lição.

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Inclua no seu Diário Privado de Oração alguma área que Deus lhe tenha mostrado que precisa de ser corrigida. Descreva a ação que planeia levar a cabo para fazer com que isso aconteça.

Comunicação é difícil para muitas pessoas. Talvez haja no seu grupo pessoas incapazes de expressar os seus sentimentos. Ore em grupo pedindo a Deus que ajude cada indivíduo a tornar-se um comunicador efetivo para a Sua Causa.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

Ao encerrar a sessão, leia em voz alta:

*Quando sobre a fama justa de amigo ou adversário
A sombra da desgraça cair, em vez
De palavras de censura ou defesa,
Diga-se algo de bom.*

*Não esqueças que ainda nenhum ser humano
Caiu tão baixo que amor não possa erguer sua cabeça:
Mesmo a face da vergonha banhada fica de lágrimas,
Se algo de bom é dito.*

*Nenhum coração generoso se desviará em vão
Por caminhos de simpatia; nenhuma alma tão morta
Que não possa ser acordada forte e em glória,
Se algo de bom é dito.*

*Portanto, eu te comando: pela coroa de espinhos,
E pela cruz onde o Salvador verteu sangue,
E pelo bem reputável do lar em tua alma,
Dize algo de bom!*

— James Whitcomb Riley

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 12:1; 13:18-20; 16:32; 25:28.

PROVÉRBIOS 12:1; 13:18-20; 16:32; 25:28

A. INTRODUÇÃO

No seu livro *A Vida Disciplinada*, Richard S. Taylor conta de uma senhora que estava perto dum colapso nervoso por causa de pressão e demasiado trabalho. Ela não podia dormir. Torturada com a impressão de ter coisas que rastejavam na pele, ela sentia vontade irresistível de arranhar o corpo. Quando foi hospitalizada o médico disse-lhe abertamente que, a despeito dos medicamentos, a sua melhoria dependia dum controle mental e da capacidade de reprimir aquele impulso.

Ela era uma pessoa disciplinada e esta qualidade proporcionou-lhe grande ajuda. Mantinha-se quieta com os braços estendidos na cama, mesmo quando todo o sistema nervoso a impelia a arranhar-se, torcer-se e gritar. Depois de alguns dias, aquela situação começou a diminuir de intensidade e o descanso proporcionou cura ao seu corpo. A disciplina foi recompensada.

É na área de domínio próprio que muitas pessoas falham, quer seja do corpo, finanças, relações familiares ou vida moral. A falta de domínio pessoal é muitas vezes desculpada com a frase “mas todos os outros fazem” isso ou aquilo.

Domínio próprio é aquilo de que todos nós mais precisamos mas menos desejamos. Quando a adversidade ou a tentação se

apresentam, o nosso domínio próprio tende a desaparecer. Nesses momentos o espírito precisa de nova onda de poder. Madame Guyon tinha achado este poder quando, na prisão, escreveu:

*A jaula marca os confins da minha liberdade;
Lá fora não posso voar.
Mas, embora a minha asa esteja acorrentada,
O meu coração está livre.
As paredes da prisão não podem controlar
O voo, a independência da alma.*

Como é possível desenvolver uma vida de domínio próprio?

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 12:1.

Todo o cristão tem problemas de domínio próprio. Embora santificados, ainda somos humanos. Deve existir um equilíbrio adequado entre o poder de Deus e a nossa capacidade de escolha. Nós temos uma parte importante na tarefa de manter o coração limpo. A passagem em questão descreve a responsabilidade do homem em manter a sua mente e corpo sob o controle do Espírito, através do desenvolvimento de domínio próprio.

Leia Prov. 12:1, em voz alta, usando o texto de várias traduções. Que géneros de domínio próprio são aqui sugeridos?

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Leia em voz alta II Cor. 12:9-10. Onde começa o domínio próprio para o cristão?

Descreva algumas razões para o exercício de domínio próprio na vida de uma pessoa.

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Use a sua tradução favorita e escreva aqui
I Cor. 9:25-27

Que é que estes versículos lhe dizem acerca de domínio próprio? Discuta as suas respostas com o grupo

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Que grau de disciplina deve uma pessoa exercer em relação ao corpo? Extrema ___ Razoável ___ Lassa ou Frouxa ___

Que disciplina deve o cristão exercer para com a sua mente (II Cor. 10:5)? _____

Segue-se uma lista de emoções ou inclinações. Indique com um S (Sim) ou um N (Não) aquelas que pensa serem naturais. Marque aquelas em que sente precisar de ajuda, lembrando-se ao mesmo tempo que pessoas diferentes têm problemas diferentes.

	Natural (Sim/Não)	Preciso de ajuda (Sim/Não)
Ira	_____	_____
Adicto ao Trabalho	_____	_____
Apetites Sexuais	_____	_____
Cobiça	_____	_____
Gluttonaria	_____	_____
Desejo de Poder	_____	_____
Recreação Constante	_____	_____
Depressão	_____	_____
Imoralidade	_____	_____
Temor	_____	_____
Ódio	_____	_____
Murmuração	_____	_____
Mau Humor	_____	_____
Fraço Sentido de Prioridades	_____	_____
Maus Sentimentos para com Outros	_____	_____
Passividade	_____	_____
Preguiça	_____	_____
Maus Pensamentos	_____	_____
Pensamentos Errantes	_____	_____
Desejo de Possessões	_____	_____
Irritação	_____	_____
Sonhos Desagradáveis	_____	_____
Concupiscência	_____	_____

Preocupação	_____	_____
Inveja	_____	_____
Falar Sem Pensar	_____	_____
Difamação	_____	_____
Confiança	_____	_____
Aceitar a Autoridade de Outros	_____	_____

Sente que aquelas áreas onde precisa de ajuda podem ser colocadas sob o controle do Espírito Santo? Sim ___ Não ___
 Porquê? _____

Como posso colocar as minhas inclinações erradas sob o controle do Espírito Santo:

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____

A maior parte das pessoas não exercitam suficiente disciplina nas suas vidas. Contudo, existem exageros que se devem evitar. Marque na lista seguinte atitudes erradas que tenha observado em pessoas demasiadamente disciplinadas.

- a. Orgulho ___
- b. Extremismo ___
- c. Ascetismo ___
- d. Superioridade ___

Quando é que a disciplina se torna tirana em vez de serva?

- a. Quando a exijo de outros. Sim ___ Não ___
- b. Quando me sinto bem ao olhar para o passado. Sim ___ Não ___
- c. Quando me sinto confuso ao olhar para o passado. Sim ___ Não ___

Que é mais importante: pessoas ou o nosso sistema de disciplina? _____ Porquê? _____

Leia em voz alta Prov. 13:18-20. Quais são os resultados de falharmos em nos disciplinarmos a nós mesmos (veja v.18)?

Quais são as recompensas da auto disciplina? _____

No versículo 20 qual é a influência de companhias na nossa auto disciplina? _____

Examine-se na seguinte lista. Na primeira coluna, indique aquilo que já é parte do seu comportamento normal; e na segunda, as áreas onde sente que precisa de ajuda.

	<i>Já faço</i>	<i>Preciso de ajuda</i>
1. Ordem (arrumar objetos usados)	_____	_____
2. Faça primeiro as tarefas mais difíceis	_____	_____
3. Evite procrastinar	_____	_____
4. Planeie o trabalho e siga o plano	_____	_____
5. Organize a mente e desenvolva-a com bons pensamentos e estudo	_____	_____
6. Cultive a capacidade de se refrear	_____	_____
7. Cultive a confiança de outros	_____	_____
8. Esteja disposto a ser uma pessoa responsável	_____	_____
9. Tente ser pontual (evite o hábito de começar tarde e chegar atrasado)	_____	_____
10. Deixe de se preocupar; transforme as suas preocupações em realizações no poder de Cristo	_____	_____
11. Crie um padrão espiritual de vida diária (leitura da Bíblia, oração, ação de graças)	_____	_____

Que pensa do seguinte tributo ao domínio próprio? “Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade.” (Prov. 16:32). _____

Leia em voz alta Prov. 25:28. Por que fica a pessoa indisciplinada tão exposta ao ataque e sem defesa?

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe com o grupo algo de importante que tenha aprendido desta lição. Quais são os seus planos para implementar o aprendido na sua vida diária?

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Domínio próprio é um dos problemas mais difíceis que temos. É fácil afrouxarmos as nossas normas. Compartilhe com o grupo uma das suas fraquezas. Anote esta preocupação ou outro assunto que deseje manter apenas no seu Diário Privado de Oração.

Em grupo ore por problemas que foram compartilhados.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

O propósito da disciplina é fazer-nos melhores pessoas e não pessoas intolerantes. O cristão disciplinado não persegue o seu alvo a despeito do custo. Não é obstinado ou insensível. É antes flexível e compassivo. Por isso, ele torna-se mais útil porque não ignora os outros seres humanos e suas necessidades.

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 10:12; 14:17, 29; 29:8-9; 11, 20, 22; 30:33.

PROVÉRBIOS 10:12; 14:17; 29:8-9, 11, 20, 22; 30:33

A. INTRODUÇÃO

Certo dia Dale Carnegie visitou um dos locais no Parque Nacional “Yellowstone” onde davam comida a ursos pardos. Ele viu um animal enorme caminhar até à clareira onde a comida tinha sido despejada. O guia explicou ao grupo que este animal seria capaz de derrotar qualquer animal do ocidente, com a possível exceção do búfalo e do urso Kodiak. Enquanto observavam, Carnegie notou que o urso só permitia a um animal compartilhar a sua refeição — uma doninha.

Talvez o urso ressentisse a presença do intruso e quisesse castigá-lo por sua audácia. Mas não o fez! Possivelmente ele ganharia a batalha, mas a que preço!

Aquele urso era mais inteligente do que muitos seres humanos que passam noites sem dormir tentando descobrir maneiras de se vingarem dos seus inimigos. É possível que o ressentimento tenha arruinado mais famílias, destruído mais casamentos, cortado mais amizades e provocado mais angústia mental do que qualquer outra causa.

Horácio escreveu: “A ira é loucura temporária, por isso, controle a sua paixão ou ela o dominará”. Uma pessoa controlada por esta loucura é afetada mental e fisicamente. Daí o apóstolo

Paulo exortar os cristãos a deixarem “inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções” (Gálatas 5:20), e a terem a atitude de “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade” (v.22).

Os escritos de Salomão mostram que ele compreendia as relações humanas. Esmurrar uma pessoa deixando-lhe o nariz a sangrar não resolve qualquer problema. O amor impede o crescimento do ressentimento e de seus filhos gémeos, a angústia mental e o sofrimento físico.

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Os primeiros nove capítulos do Livro de Provérbios contêm algumas dissertações razoavelmente longas, cada uma descrevendo um tema único. Mas na secção principal do livro (cap. 10-22) encontramos 375 máximas curtas que nos proporcionam vários conselhos sobre uma vida com êxito. O editor do livro não tentou agrupar estas verdades de acordo com qualquer plano ou organização. Cada uma encontra-se por si só, como conselho para o leitor.

Por esta razão temos de seleccionar um grupo de versículos isolados quando tentamos compreender o ensino sobre o tema a estudar.

Leia Prov. 10:12; 29:22; 30:33 na sua tradução favorita. Imagine o quadro que o autor tenta descrever com as palavras: “o torcer do nariz produz sangue” (30:33).

Como se sente você quando está na presença de pessoas que têm explosões de ira?

- Confortável ___ Inconfortável ___
- A pessoa irada é: Responsável ___ Irresponsável ___
- A pessoa irada é: Sábia ___ Insensata ___

Explosões de ira podem:

Concorda Discorda

_____	_____	Fomentar relações harmoniosas entre amigos
_____	_____	Resolver a maioria dos problemas
_____	_____	Corrigir a pessoa que esteja errada
_____	_____	Proporcionar alegria pessoal porque a vingança é doce
_____	_____	Provocar dor física e doenças
_____	_____	Produzir um espírito amargo
_____	_____	Ser a causa de suicídio, para se desferrar
_____	_____	Resultar em divórcio
_____	_____	Resultar em assassinio

Leia Prov. 29:8-9, 11, 20, 22.

Que considerava Salomão os resultados da ira (veja cap. 29)?

v.8 _____

v.9 _____

v.11 _____

v.20 _____

v.22 _____

Leia Prov. 14:17, 29.

Como descreveu Salomão um homem irascível?

14:17 _____

14:29 _____

Quando foi a última vez que você se irou? _____

a. Que poderia ter feito diferentemente? _____

b. Isto resolveu ou criou um problema? _____

c. Perdeu ou ganhou você a discussão? _____

d. Que sucedeu às suas relações? _____

e. Que sentiu quando a situação se acalmou e o temperamento se arrefeceu? _____

Escreva aqui Efésios 4:26-27

Quando você está irado:

Sim Não

- | | | |
|---|-----|-----|
| 1. É tão tolerante com outros como o devia ser? | ___ | ___ |
| 2. Exige que outros adotem o seu modo de ver? | ___ | ___ |
| 3. Insiste que você está certo, a despeito da realidade? | ___ | ___ |
| 4. Reage para com outros na base das emoções, em vez de factos? | ___ | ___ |
| 5. Confronta o interlocutor calmamente? | ___ | ___ |
| 6. Permite que o orgulho o impeça de admitir que está errado? | ___ | ___ |

- Depois do momento de ira: Sim Não
1. Orou ao Senhor para que o ajude nas suas relações com aquele que o irritou? ___ ___
 2. Confessou o pecado e pediu a Deus que o perdoe? ___ ___
 3. Pediu à pessoa com quem esteve zangado que o perdoe? ___ ___

Que pensa ser a raiz da ira?

Natureza humana: Sim ___ Não ___

Natureza do pecado: Sim ___ Não ___

Egoísmo: Sim ___ Não ___

Qual é a diferença entre a ira carnal e a ira justa? Coloque as respostas seguintes nas colunas a que pertencem:

ira egoísta	motivos pessoais
preocupação com outros	propósitos sociais
ira pecaminosa	ira contra o pecado
solidário com o oprimido	pessoalmente injuriado

Ira Carnal

Ira Justa

Que pode uma pessoa fazer para controlar o seu temperamento?

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Como pensa que a experiência de inteira santificação ajuda a pessoa com um "curto-circuito"? _____

Seguem-se alguns métodos comprovados para ajudar uma pessoa a controlar melhor as suas emoções. Marque aquelas áreas onde você sente que precisa de ajuda.

<i>Sugestão</i>	<i>Preciso de ajuda</i>
1. Esteja atento aos factos e não às emoções.	_____
2. Concentre-se na razão da sua ira.	_____
3. Decida não lançar a sua ira sobre pessoas não envolvidas.	_____
4. Decida reagir positiva e não negativamente.	_____
5. Não se mostre amuada nem se faça de mártir.	_____
6. Reconheça o fator humano em outros e em si mesmo	_____
7. Não mantenha ressentimentos	_____
8. Clarifique a comunicação; exponha a sua mensagem em termos positivos.	_____
9. Pratique alguma atividade física — andar, nadar ou correr.	_____
10. Decida não argumentar (veja Prov. 17:14)	_____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe com o grupo algo de importante que tenha aprendido nesta lição. Que pensa fazer para implementar o aprendido?

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Havendo membros com áreas onde necessitem de ajuda, dê oportunidade a que estas sejam compartilhadas com o grupo. Ore por todos os que exprimirem uma necessidade especial.

Anote no Diário Privado de Oração algum problema pessoal não apresentado. Indique a ação que pretende tomar para pôr a sua vida em conformidade com o plano de Deus.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

Há alguém a quem precisa de pedir perdão? Por que não ora a Deus pedindo-Lhe que o ajude a dar este passo? Isto exigirá coragem e oração, mas o resultado valerá todo o esforço.

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Prov. 15:1). Durante a batalha de Nova Orleans, Andrew Jackson conseguiu deter as balas de canhão da artilharia inglesa com fardos de algodão!

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 10:4; 11:4, 24-28; 13:8; 16:19; 19:1; 28:21; 31:18.

6 O SEGREDO DA SATISFAÇÃO

PROVÉRBIOS 10:4; 11:4, 24-28; 13:8; 16:19; 19:1; 28:21; 31:18

A. INTRODUÇÃO

Certo proprietário quaker pôs um cartaz no terreno perto de sua casa que dizia: “Darei este lote a uma pessoa verdadeiramente satisfeita.” Um lavrador rico passou perto e notou o cartaz. Decidiu que uma vez que aquele terreno ia ser dado, ele podia ser o favorecido. Pensou para si mesmo: “Sou rico, tenho tudo o que preciso, cumpro, portanto, a condição estabelecida”.

Quando o velho quaker abriu a porta, o lavrador explicou a razão da sua visita.

O proprietário perguntou-lhe: “E é você realmente uma pessoa satisfeita?”

O lavrador replicou: “Possuo tudo o que preciso, e estou satisfeito!”

“Meu amigo”, disse o quaker, “se está tão satisfeito, por que deseja o meu lote?”

A ganância não é uma característica nova nesta era. É elemento básico à natureza humana querer mais, e não menos. O nosso mundo materialista procura a fonte eterna da felicidade através de dinheiro e possessões, mas a sua sede nunca é saciada.

Esta atitude revela-se na ilustração do macaco com a pata presa na casca de um côco, agarrando a mão-cheia de amendoins.

Ele tem de escolher: os amendoins ou a liberdade. Não pode ter ambos.

Um filósofo grego antigo disse: "O homem sábio é aquele que não lamenta aquilo que não possui mas regozija-se com aquilo que tem".

A verdade simples da satisfação revela-se nas palavras de John Greenleaf Whittier:

*Não mais para a frente ou para trás
Eu perscruto com esperança ou ansiedade;
Mas, agradecido, tomo o bom que encontro,
O melhor de agora e aqui.*

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 11:24-28. Que atitude devemos ter em relação ao uso do dinheiro?

Escreva aqui o seu comentário

O Dr. Herb True escreve: "Nos Estados Unidos atingimos o auge no ensino de como tornar-se rico, ser popular, ser famoso... de como ganhar a vida, mas falhamos miseravelmente em mostrar como ser feliz ou alcançar felicidade."

Pensa você que o dinheiro nos pode dar felicidade? Sim ___
Não ___ Porquê? _____

O Teste de Mordomia

Leia Prov. 10:4; 11:4; 22:2; 28:21; 31:18; Malaquias 3:8-10; Mateus 19:23; I Tim. 6:10. Cuidadosamente, responda a cada pergunta e indique a razão da sua resposta. Use as seguintes questões como incentivos para discussão.

Sim Não Porquê

1. Você dá o dízimo do seu rendimento (Malaquias 3:8-10)? _____
2. Poupa um pouco em cada semana? _____
3. Gasta dinheiro:
 - a. Competitivamente (para se igualar ao vizinho)? _____

- | | | | |
|--|-----|-----|-----|
| b. Sob compulsão (gasta pelo gosto de gastar)? | ___ | ___ | ___ |
| c. Impulsivamente (gratificação imediata — miséria mais tarde)? | ___ | ___ | ___ |
| d. Sabiamente (seguindo um plano)? | ___ | ___ | ___ |
| 4. Procura coisas económicas de que realmente precisa (Prov. 31:18)? | ___ | ___ | ___ |
| 5. Prepara um orçamento mensal para sua orientação? | ___ | ___ | ___ |
| 6. Compra aquilo que precisa, em vez do que deseja? | ___ | ___ | ___ |
| 7. São as suas aquisições feitas somente na base da publicidade? | ___ | ___ | ___ |
| 8. Antes de comprar compara os produtos — qualidade, não somente preços? | ___ | ___ | ___ |
| 9. Acontece-lhe frequentemente comprar e mais tarde arrepender-se? | ___ | ___ | ___ |
| 10. Devolve os produtos defeituosos? | ___ | ___ | ___ |
| 11. É realista nos seus desejos de possessões? | ___ | ___ | ___ |
| 12. Controla o uso do seu dinheiro (ou permite que este o controle)? | ___ | ___ | ___ |

Uma sondagem pública indicou que os americanos gostariam de possuir 25% mais de dinheiro. Crê que mais dinheiro seria a solução para os problemas financeiros de muitas pessoas?
 Sim ___ Não ___ Porquê? _____

Pensa que o dizimar ajudaria uma pessoa a manter ordem nas suas finanças? Sim ___ Não ___ Porquê? _____

Se começou a dizimar depois de se ter tornado cristão, esteja preparado a compartilhar a sua experiência com o grupo.
 É errado ser-se rico? Sim ___ Não ___ Por que? _____

Encontra algo moralmente errado em ser-se pobre? Sim ___
Não ___ Porquê? _____

Qual é um dos perigos da pobreza? (Prov. 28:21)? _____

Como vê Deus o rico e o pobre (veja Prov. 22:2)? _____

Onde é que existe o perigo — no dinheiro ou no amor ao di-
nheiro (veja I Tim. 6:10)? _____

Por que pensa que Jesus disse que um rico dificilmente en-
traria no reino dos céus (veja Mateus 19:23)? _____

Por que razão o preguiçoso cedo empobrece, enquanto o di-
ligente frequentemente enriquece (veja Prov. 10:4)? _____

Vê algo moralmente errado no uso de formas monetárias
como cartões de crédito? Sim ___ Não ___ Porquê? _____

Leia mais uma vez Prov. 11:24-28. Se Deus ama a pessoa
generosa, qual deve ser a nossa atitude para com o dinheiro?

Que promessa dá a Bíblia à pessoa generosa? _____

Quais são os resultados de sermos egoístas com o nosso di-
nheiro? _____

Quais são os resultados de confiarmos em riquezas? _____

Recorda-se de alguma experiência onde foi tentado a usar dinheiro para si mesmo mas, em vez disso, deu-o para ajudar outra pessoa? Sim ___ Não ___. Se sim, como se sente agora quando pensa na experiência? Esteja preparado para partilhar o ocorrido com o grupo.

Roswell Dwight Hitchcock escreve: "Dinheiro gasto em mim mesmo pode tornar-se em mó atada ao meu pescoço; dinheiro gasto em outros, pode dar-me asas como os anjos."

O conselho de João Wesley a este respeito era: "Ganhe o mais que puder, poupe o mais que puder, dê o mais que puder." Modificaria você este conselho de alguma maneira, agora, 200 anos mais tarde? Sim ___ Não ___ Porquê? _____

Mencione algumas maneiras em que o dinheiro pode ser usado de forma errada, tendo em mente o provérbio russo: "Quando o dinheiro fala, a verdade cala-se".

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Nas passagens seguintes, que é mais importante que dinheiro?

- 11:4 _____
- 13:8 _____
- 16:19 _____
- 19:1 _____
- 22:1 _____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe brevemente um ponto importante que tenha aproveitado desta lição.

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Talvez o Senhor lhe tenha mostrado algo quanto à forma como usa o dinheiro. Se assim foi, anote o problema no Diário Privado de Oração, bem como os passos que pensa tomar para que seu uso do dinheiro esteja em conformidade com a vontade de Deus.

Em grupo, ore para que Deus ajude cada indivíduo a usar sabiamente as suas possessões. Se alguns dos membros estão em dificuldades financeiras, ore por eles.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

Alguém escreveu: “Dinheiro é algo que compra tudo, exceto a felicidade, e leva o homem a qualquer lado, exceto ao céu”.

*Escavado da encosta, lavado do vale estreito,
Servo eu sou ou senhor de homens.
Rouba-me e eu te amaldiçoarei;
Ganha-me e eu te abençoarei;
Possui-me e entesoura-me e um demónio te possuirá;
Vive para mim, morre por mim,
Cobiça-me, toma-me,
Anjo ou demónio, eu sou aquilo que fazes de mim.*

— Anónimo

E. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 11:9; 16:28; 17:9, 17; 18:19, 24; 19:4, 6-7; 27:6, 9, 17.

7

CULTIVANDO AMIZADES

**PROVÉRBIOS 11:9; 16:28; 17:9, 17; 18:19, 24; 19:4; 6-7;
27:6, 9, 17**

A. INTRODUÇÃO

Samuel Johnson escreveu: “Se um homem não estabelece novos conhecimentos à medida que avança na vida, cedo achar-se-á sozinho. Cada pessoa devia manter suas amizades em reparação constante.”

Foi certa vez oferecido um prêmio para a melhor definição de amigo. Venceu esta: “Um amigo é aquela pessoa que se aproxima quando todas as demais se afastam.”

Um verdadeiro amigo é aquele que se preocupa, que ama e compreende. Quando John Huss ia a caminho da fogueira do executor, certo amigo, sem uma palavra, apertou-lhe a mão. O gesto exigiu verdadeira coragem porque identificar-se com Huss podia significar a morte. Huss voltou-se e murmurou: “Só Deus e eu sabemos quanto isto significa para mim.”

Esta é a razão porque é importante escolher as amizades cuidadosamente.

*Escolha sabiamente a sua amizade,
Avalie bem o seu amigo;
Verdadeiros amigos, as gemas mais raras,
São difíceis de distinguir.*

*Observe-o no Verão e no Inverno,
Conheça bem o seu amigo.*

— Anônimo

“Sem amigos”, escreveu Aristóteles, “ninguém desejaria viver, mesmo tendo todas as outras possessões.”

Portanto, tenhamos cuidado no tratamento dado a nossos amigos e sigamos o conselho de Shakespeare:

*Aqueles amigos que tendes, e a sua adoção provada,
Atai-os à vossa alma com arcos de aço;*

*Mas não entorpeçais a vossa palma com o entretenimento
De cada camaradagem recente e inexperiente.*

— Hamlet, act I, cena 3, 1, 62

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 17:17; 18:24; 27:9.

Nas suas próprias palavras, defina o termo “amigo” e inclua, pelo menos, três elementos essenciais.

Escreva a definição aqui

- a. _____
b. _____
c. _____

Concorda / Discorda

Os seguintes tributos à amizade foram escritos por pessoas notáveis do passado. Da lista abaixo apresentada, concorda ou discorda? Esteja preparado para discutir as suas razões.

Concorda Discorda

- | | | |
|-------|-------|---|
| _____ | _____ | A dificuldade não reside tanto no morrer por um amigo como no achar um amigo por quem vale a pena morrer
— Henry Home. |
| _____ | _____ | O único modo de se ter um amigo é ser um
— Ralph Waldo Emerson. |
| _____ | _____ | Consoante nossa escolha de amigos, assim é nossa boa ou má reputação — John Gay. |
| _____ | _____ | Um amigo na vida é bastante; dois são muitos; três, quase impossível
— Henry Brook Adams. |
| _____ | _____ | A adversidade revela os que não são realmente amigos — Aristóteles. |
| _____ | _____ | Algumas amizades são criadas pela natu- |

reza, outras por contrato, algumas por interesse e outras forjadas por almas
— Jeremy Taylor.

_____ Não abandone uma amizade antiga porque a nova não se lhe compara
— Eclesiástico 9:10 (Livro Apócrifo).

Descreva maneiras como uma pessoa se pode mostrar amigável, para começar uma nova amizade.

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Daquilo que estudou até aqui, que elementos da lista seguinte devem ser usados para determinar uma amizade?

	<i>Sim</i>	<i>Não</i>
Classe social	___	___
Riqueza	___	___
Interesses comuns	___	___
Trabalho	___	___
Caráter	___	___
Personalidade	___	___
Família	___	___
Religião	___	___
Valores morais	___	___
Ideais opostos	___	___
Vizinhos	___	___

Os seguintes provérbios descrevem métodos usados para fazer amigos. Discuta cada um deles e decida se representa a mentalidade e o espírito cristãos.

<i>Provérbio</i>	<i>Método Usado</i>	<i>Cristão Sim/Não</i>
17:17	Amor	_____
18:24	Manter-se perto	_____
19:4	Dinheiro	_____
19:6-7	Favores	_____
27:6	Trato honesto	_____
27:9	Dar conselhos	_____
27:17	Estimular	_____

Assim como amizades podem ser construídas, também podem ser destruídas. Salomão mostra a sua grande sabedoria neste ponto. Leia cada provérbio e descreva a causa da destruição mencionada.

Provérbio

Causa

11:9

16:28

17:9

18:19

Faça uma lista daqueles que considera seus amigos mais próximos e descreva a causa da atração mútua.

Amigo

Atração

a. _____ a. _____

b. _____ b. _____

c. _____ c. _____

d. _____ d. _____

Descreva algumas maneiras de fortalecer suas amizades.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

Anote os nomes de várias pessoas que gostaria de ter como amigos.

a. _____

b. _____

c. _____

Que faria para ganhar a confiança e amizade delas?

Examine a sua personalidade. Tem algumas características que naturalmente afastam as pessoas, desencorajando-as de se tornarem suas amigas? Considere as seguintes:

	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Incerto</i>
Murmuração	___	___	___
Trair a confiança	___	___	___
Argumentativo	___	___	___
Superioridade	___	___	___
Excêntrico	___	___	___
Onisciente	___	___	___

Se tem alguma destas características que pensa fazer para melhorar o seu caráter? _____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe brevemente um ponto importante que tenha aproveitado desta lição. Que passos tenciona tomar para se tornar um melhor amigo?

D. TEMPO DE ORAÇÃO

1. Durante o estudo talvez o Senhor lhe tenha mostrado áreas da sua vida que precisam de ser transformadas. Anote estes pontos no seu Diário Privado de Oração, bem como o que pretende fazer para corrigir o problema.

2. Em grupo, ore para que Deus ajude cada indivíduo a tornar-se mais amigável, a aprender a cultivar amizades novas e a solidificar as antigas.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

O verdadeiro amigo é aquele que embora lhe falte brilho, é fiel na adversidade.

Uma vez a sombra disse ao corpo: “Quem é amigo como eu? Sigo-te onde quer que vás. Sob a luz do sol ou da lua, nunca te abandono.”

“É verdade”, disse o corpo, “mas onde estás quando nem o sol nem a lua brilham sobre mim?”

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 4:20-27; 15:26; 20:9; 21:8; 22:24; 30:12.

8 OS PUROS DE CORAÇÃO

PROVÉRBIOS 4:20-27; 15:26; 20:9; 21:8; 22:24; 30:12

A. INTRODUÇÃO

Um caixeiro inclinou-se sobre o balcão e perguntou a J. G. Morrison: “Irmão, qual é a menor religiosidade que uma pessoa pode ter e ainda ser salva?”

Rápido como um relâmpago, o Dr. Morrison respondeu: “A suficiente para o tornar confortável na presença de Jesus”.

A única maneira de alguém se sentir confortável na presença de Jesus é tendo o coração limpo e purificado do pecado. Richard S. Taylor escreve: “A quantidade mínima de graça aceitável seria um desejo intenso pela quantidade máxima de graça alcançável”.

Salomão compreendeu a importância desta lei espiritual quando escreveu: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida” (4:23). Ele sabia que sem um coração limpo, a inclinação do homem é para o mal, e isto continuamente.

O escritor do hino exprime assim a ânsia do cristão por uma purificação interior:

*Sonda-me, ó Deus, e vê meu coração.
Se nele houver caminho enganador,
Guia meus passos pela retidão
E purifica-me do mal, Senhor.*

— J. Edwin Orr

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia cuidadosamente Prov. 4:20-27 e preste atenção às ideias fundamentais desta passagem.

Escreva aqui

v. 20 _____

v. 21 _____

v. 22 _____

v. 23 _____

v. 24-27 _____

Leia os provérbios seguintes e descreva a ideia-chave de cada um deles.

<i>Provérbio</i>	<i>Ideia-Chave</i>
15:26	_____
20:9	_____
21:8	_____
30:12	_____

Verdade / Falso

Marque a resposta correta. Se a afirmação é falsa modifique-a para que se torne verdadeira.

V F (1) Pureza é maturidade.

V F (2) A pessoa de coração puro não pode apostatar.

V F (3) A pureza de coração é conseguível através de boas obras. _____

V F (4) Leia Mateus 5:8. Jesus não quis significar que um coração puro era condição essencial para entrada no céu. _____

Que aprendeu deste exercício? _____

Como recebe uma pessoa um coração puro? (Leia II Tim. 2:21-22, Tiago 4:8)

Escreva a sua resposta aqui

Leia I João 3:3. Que significado tem para você esta passagem?

1. Refere-se a todo o cristão: Sim ___ Não ___
2. Podemos purificar-nos: Sim ___ Não ___
3. Somos purificados pedindo a Deus que nos limpe de todo o pecado: Sim ___ Não ___
4. Procuramos ser puros porque Deus é puro: Sim ___ Não ___

Usando a sua tradução favorita escreva aqui:
Filipenses 4:8

Leia Salmo 24:3-5. Nas suas próprias palavras, escreva o que pensa significarem estes versículos.

Escreva aqui

Leia Rom. 12:1-3. J. B. Phillips interpreta o versículo 2 da seguinte maneira: "Que o mundo que nos rodeia não vos comprima nos seus próprios moldes".

Quando uma pessoa tem um coração puro que diferenças notamos nas seguintes áreas?

1. Devoção a Deus (Rom. 12:1) _____

2. Valores (Rom. 12:3) _____

3. Propósitos na vida (Fil. 3:12-14) _____

4. Estilo de vida (Rom. 12:2) _____

5. Comunicação (Efé. 4:29) _____

6. Associações (Prov. 22:24) _____

7. Amor a Deus (Deut. 6:5) _____

A palavra “transformai-vos” (v.2) tem um sentido contínuo, isto é, o estilo de vida total de uma pessoa está continuamente a ser transformado de acordo com o espírito de Cristo. Como pensa que isto possa acontecer?

1. _____
2. _____
3. _____

Mencione três verdades acerca de pureza de coração que você ignorava antes de ter estudado esta lição ou que lhe foram novamente realçadas.

1. _____
2. _____
3. _____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe brevemente uma ideia importante que tenha aprendido nesta lição. Que fazer para a implementar na sua vida durante a semana?

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Durante o estudo talvez o Senhor tenha colocado o dedo em algo na sua vida, quanto à pureza de coração, algo que precisa de ser transformado. Anote isto no Diário Privado de Oração e o que pensa fazer para viver uma vida pura.

Ore em grupo para que Deus dê a cada pessoa o desejo de viver numa relação íntima com Ele.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

John A. Knight escreve: “Ser *cristão* é ser como Cristo. Ser como Cristo é ser santo. Portanto, ser *cristão* é ser santo.

“A transformação contínua do *cristão* é tornar-se cada vez mais como Cristo. Ser cada vez mais como Cristo é tornar-se cada vez mais santo. Portanto, a transformação contínua do *cristão* é tornar-se cada vez mais santo.

“Resumindo, a semelhança de Cristo é santidade e uma semelhança crescente é santidade crescente.”

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 12:4; 18:22; 31:10-31.

PROVÉRBIOS 12:4; 18:22; 31:10-31**A. INTRODUÇÃO**

“O casamento é uma relação impossível” escreve o Dr. James D. Hamilton. “Quer dizer, é impossível o seu funcionamento sem um certo grau de fricção. E isto por duas razões: (1) cada indivíduo é incapaz de se compreender a si mesmo completamente e (2) é também incapaz de compreender completamente o cônjuge.”

Talvez seja por isso que o provérbio alemão diz: “O casamento é um paraíso e um inferno”.

Porém, a despeito de todos os gracejos, o casamento é o plano de Deus para a raça humana — um homem para uma mulher, uma mulher para um homem. O plano foi instituído por Deus no Jardim, quando criou Eva para Adão e disse: “Não é bom que o homem esteja só.” (Gênesis 2:18).

Jesus acentuou o propósito divino do casamento quando declarou: “Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem.” (Mateus 19:6). E Paulo escreveu: “Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne”. (Efésios 5:31).

Se este é o propósito divino para o casamento, por que razão há tantos cheios de problemas? Será porque as responsabilidades maritais estão a ficar cada vez mais confusas? Será o

egoísmo um fator importante — desejando cada qual fazer a sua própria vontade? Será que as leis bíblicas do casamento estão a ser violadas e quebradas?

Dado o caráter pessoal da relação entre marido e mulher, algumas das perguntas podem ser omitidas ou tratadas em termos gerais nas discussões do grupo.

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 18:22 e 12:4.

Com base nas Escrituras, qual é a importância de se manter uma forte unidade familiar através do casamento?

___ Indiferente ___ Importante ___ Fundamental

No casamento ambos os cônjuges têm responsabilidade idêntica de zelar pelo êxito da relação. O rei Salomão compreendeu este princípio mas a maioria dos seus provérbios diz respeito à mulher.

Leia Prov. 31: 10-31. Usando uma das suas traduções favoritas, escreva aqui:

Prov. 31:10-12

Considere Prov. 31:13-30 e anote as características-chave da mulher que procura criar uma relação marital harmoniosa e construir um lar forte.

De que modo contribuiu a mulher ideal dos tempos bíblicos para a satisfação de necessidades econômicas da família?

Leia os versículos indicados e escreva a resposta na coluna

1. Na coluna 2 indique se esta função será a mesma ou diferente no lar de hoje.

	Função	Função no lar de hoje (Mesma/Diferente)
Vs.13,19	_____	_____
V.14	_____	_____
V.15b	_____	_____
V.16	_____	_____

V.18a _____

V.24 _____

Que qualidades apreciava Salomão numa esposa? Leia os versículos indicados e escreva a resposta na coluna 1. Na coluna 2 indique se esta característica ainda seria uma qualidade desejável na esposa moderna.

Característica	Qualidade na mulher de hoje (Sim/Não)
Vs.15a, 18b, 27b _____	_____
V.17 _____	_____
V.20 _____	_____
V.21 _____	_____
V.22 _____	_____
V.23 _____	_____
V.25 _____	_____
V.26 _____	_____
V.27a _____	_____
V.28 _____	_____
V.30b _____	_____

Qual o papel do marido na criação de harmonia no lar? Faça uma lista de seis coisas que o marido ideal pode fazer para proporcionar à família amplo apoio económico.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Permita às senhoras presentes enumerarem 11 características que apreciariam num marido.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____

Marque a condição do seu casamento nas seguintes áreas:

Precisa de

Área	Melhoria	Razoável
Crescimento espiritual	_____	_____
Comunicação	_____	_____
Equilíbrio emocional	_____	_____
Perdão	_____	_____
Compreensão	_____	_____
Processo de decisão	_____	_____
Problema com horário de trabalho	_____	_____
Recreação, tempo juntos	_____	_____
Finanças	_____	_____
Acordo nos valores	_____	_____
Disciplina individual	_____	_____
Disciplina dos filhos	_____	_____
Atitudes	_____	_____
Satisfação sexual	_____	_____

Quais são os obstáculos ou problemas que o impedem de atingir a melhoria necessária nas várias áreas? _____

Que modificações ajudariam a melhorar áreas que você sente necessidade de beneficiar?

Enumere as modificações que, pessoalmente, gostaria de fazer e aquelas que deseja que o cônjuge fizesse. Compartilhe os sentimentos entre os dois, mas não com o grupo.

Minha Vida

Meu Cônjuge

Estou pronto a _____

para tornar o nosso casamento mais bem sucedido.

Se não descobriu quaisquer pontos fracos na sua relação marital, ainda bem. Se descobriu, agora é o momento de pensar nos pontos válidos do seu casamento. Escreva aquelas características que aprecia em si e no seu cônjuge.

Minha Vida

Meu Cônjuge

_____	_____
_____	_____
_____	_____

Um fator importante do casamento com êxito é a compreensão mútua. No seu livro *Relacionamento Familiar*, o Dr. James D. Hamilton descreve seis diferenças entre os sexos masculino e feminino. Como base na sua própria experiência, indique se concorda ou discorda das conclusões do Dr. Hamilton. Se concorda que este é o caso em relação ao seu cônjuge, descreva também que atitudes ou ações poderia tomar para lhe proporcionar maior apoio.

1.O homem tem a tendência de enfrentar a vida primeiro com a cabeça; a mulher, com o coração. Concordo ___ Discordo ___ Se é verdade, eu poderia _____

2.O homem tem tendência a exteriorizar; a mulher a interiorizar. Concordo ___ Discordo ___ Se é verdade eu poderia _____

3.O homem tem a tendência de se preocupar com princípios: a mulher, com detalhes. Concordo ___ Discordo ___ Se é verdade, eu poderia _____

4.O homem fala geralmente de fins práticos; a mulher, de propósitos recreacionais. Concordo ___ Discordo ___ Se é verdade, eu poderia _____

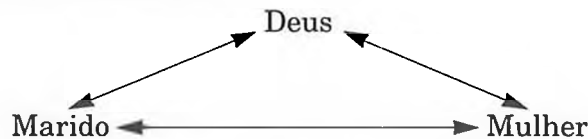
5.O homem deseja, mas frequentemente receia, intimidade emocional; a mulher, precisa e deseja profundamente intimidade emocional. Concordo ___ Discordo ___ Se é verdade, eu poderia _____

6.O homem sente necessidade de êxito; a mulher, de segurança. 2 Concordo ___ Discordo ___ Se é verdade, eu poderia

Como é que o seu cônjuge o vê? Marque () as atitudes ou ações que você acha que seu cônjuge usaria para descrever a sua relação com ele ou ela.

Amorosa ___ Atenta ___ Honesta ___ Terna ___
 Comunicativa ___ Flexível ___ Amável ___
 Encorajadora ___ Perceptiva ___
 Preocupada com outros ___ Franca ___ Espiritual ___.

Para que o casamento tenha êxito deve ser mantida a relação correta entre marido, mulher e Deus. Esquemáticamente, deve ter a seguinte forma:



Leia em voz alta Efésios 5:22-23 como o padrão de Deus para a relação marital.

Teste da Relação Marital em Efésios

(Se não é casado use a coluna *Concordo/Discordo* para marcar as atitudes que considera necessárias a uma boa relação, em geral, ou que você pensa proporcionarem uma melhor relação marital.)

	<i>Marido</i>		
	Faço	Preciso Ajuda	Concordo/ Discordo
Ame a esposa como a si mesmo	_____	_____	_____
Ame a esposa como Cristo amou a Igreja	_____	_____	_____
Respeite a esposa como a própria carne	_____	_____	_____
	<i>Esposa</i>		
Adapte-se ao esposo	_____	_____	_____
Considere o esposo a cabeça do lar (não um ditador)	_____	_____	_____
Respeite o esposo	_____	_____	_____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe brevemente um ponto desta lição que antes não tenha considerado com a devida seriedade. Que planeia fazer para o implementar esta semana no seu casamento? (Se não é casado, na sua vida).

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Você estudou sobre a relação marital, do ponto de vista bíblico. Talvez tenha achado o seu casamento saudável e excitante, sem maiores dificuldades. Se assim é, regozije-se e agradeça a Deus na sua oração. Se, por outro lado, encontrou áreas que precisam de melhoramento, anote-as no Diário Privado de Oração e indique que passos tenciona dar no sentido de se tornar um melhor consorte.

Em grupo, ore pelos casamentos dos vários membros. Se houver solteiros presentes, pense num ou dois bons casamentos que você conheça e agradeça a Deus por eles. Se sabe de casamentos desfeitos ou com problemas, ore silenciosamente pelas pessoas envolvidas.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

Durante vários anos manteve-se uma tradição na famosa igreja de Wildwood. Depois da cerimônia matrimonial, o ministro dizia à noiva: "Agora puxa a corda do sino para anunciar à comunidade que se realizou o teu casamento". O sino estava montado de tal forma que a noiva sozinha não tinha força suficiente para o tocar.

O ministro dizia então ao noivo: "Ajuda-a!" As forças combinadas de ambos anunciavam ao povo em redor que se tinha realizado o casamento. E o ministro concluía: "Assim será no vosso lar. Será sempre mais fácil se ambos puxarem a corda".

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 1:8-9, 3:1-2, 11-12; 4:3-4; 6:2-25; 10:1; 13:24; 19:18; 20:7; 22:6; 15; 27:11; 29:15, 17; 31:2-3.

**PROVÉRBIOS 1:8-9; 3:1-2, 11-12; 4:3-4; 6:20-25;
10:1; 13:24; 19:18, 20:7; 22:6, 15; 27:11; 29:15, 17; 31:2-3.**

A. INTRODUÇÃO

Cuidar dos filhos é tarefa difícil atribuída ao ser humano, um empreendimento que requer montanhas de sabedoria.

No seu livro sobre a ajuda divina de que precisa o lar (*Heaven Help the Home*), o Dr. Howard G. Hendricks amplia as dificuldades enfrentadas por muitos pais através da comparação entre o casal demasiado disciplinador e o exageradamente tolerante.

O disciplinador rigoroso assume o “papel de um Simon Legree”, punindo toda e qualquer má conduta. O tolerante, por outro lado, é “paralisado” pelo “comportamento da criança”.

“Se o menino decide atirar uma pedra à janela, não o impeça. Se você o fizer, corre o risco de refrear a sua capacidade de atirar pedras.”

A maior parte dos pais reconhece que não existem duas crianças absolutamente semelhantes em personalidade, ambições ou comportamento. Isto causa-lhes um problema difícil porque não sabem que medida de disciplina devem aplicar a cada caso.

Matthew Henry escreveu: “Há dois caminhos que a criança pode tomar. Primeiro, o caminho que gostaria de trilhar. Segundo, o caminho que deveria seguir”.

A questão principal é, portanto, onde podem os pais aprender a arte de cuidar dos filhos, de tal modo que estes sigam o caminho que *devem* em vez do caminho que *gostariam* de seguir.

Deus deu a Salomão pérolas de sabedoria respeitantes a esta tarefa que podem servir de orientação para os pais de qualquer época. Quando seguidas, evitarão que os nossos lares se fragmentem irreversivelmente.

D. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Provérbios 22:6, 15 — se possível, em várias traduções.

Na sua opinião, qual é o grau de certeza do v.6 (considere fatores como livre vontade e circunstâncias)?

1. Sempre verdade _____ 2. Uma linha de orientação de confiança _____ 3. Raramente verdade _____.

De que modo pensa que os filhos são dons de Deus (Leia Salmo 127:3; Prov. 17:6)?

- a. _____
- b. _____
- c. _____

Segue-se uma lista de provérbios sobre como cuidar da criança. Descreva a ideia-chave de cada um deles:

Provérbios	Ideia-Chave
1:8-9	
3:1-2	
3:11-12	
4:3-4	
6:20-24; 31:2-3	
10:1; 27:11	
13:24; 19:18; 22:15; 29:15; 17	
20:7	

Concorda / Discorda

Use o seguinte teste como estimulador de discussão.

Concordo Discordo

- | | | |
|-------|-------|--|
| _____ | _____ | Os pais podem estar certos que os filhos morrerão na fé cristã se os treinarem na igreja. |
| _____ | _____ | Na disciplina de uma criança é sábio usarem-se comparações como: "O teu irmão nunca faria isso!" |
| _____ | _____ | Escarnecer da fraqueza de uma criança ajudá-la-á a ficar mais consciente das áreas onde precisa de correção e, portanto, a crescer mais rapidamente. |
| _____ | _____ | Ameaças e formas de suborno são técnicas didáticas excelentes e resolvem inúmeros problemas disciplinares. |
| _____ | _____ | Se os pais negam o pedido dum filho, este revoltar-se-á porque acredita que eles não o amam. |
| _____ | _____ | A maturidade da criança deve determinar a disciplina apropriada. |
| _____ | _____ | A disciplina é um processo a longo prazo e os seus resultados não devem ser avaliados imediatamente. |

Leia Colossenses 3:21 e Efésios 6:4, tendo em mente as palavras de Matthew Henry: "Há dois caminhos que a criança pode tomar. Primeiro, o caminho que gostaria. Segundo, o caminho que deveria". Há dois tipos de disciplina — *corretiva* e *preventiva*. Enumere formas de disciplina de cada categoria no espaço em baixo.

Corretiva

Preventiva

- | | | | |
|----|-------|----|-------|
| a. | _____ | a. | _____ |
| b. | _____ | b. | _____ |
| c. | _____ | c. | _____ |

Leia mais uma vez Prov. 13:24 e Efésios 6:4. Pais tolerantes pagam frequentemente um preço bem alto em sofrimento emocional nos anos vindouros, por não terem disciplinado os filhos. Que passos devem tomar os pais para manter um equilíbrio são entre disciplina rigorosa e tolerância exagerada?

- a. Mostrar amor após a ação disciplinadora: Sim _____
Não _____ Incerto _____

- b. Explicar à criança a razão do ato disciplinadora: Sim ___
Não ___ Incerto ___
- c. Antes do castigo, dar algum tempo para ouvir a criança:
Sim ___ Não ___ Incerto ___
- d. Outro _____

Descreva três maneiras pelas quais poderia melhorar os seus métodos de disciplina:

1. _____
2. _____
3. _____

Discuta maneiras pelas quais os pais podem:

1. Inculcar responsabilidade na criança e, gradualmente, reduzir o exercício da autoridade paterna.

- a. _____
- b. _____

2. Permitir à criança revelar sua própria identidade e, ainda, mostrar-lhe atitude de carinho e amor.

- a. _____
- b. _____

Leia Hebreus 12: 5-11 e escreva no espaço abaixo todas as palavras que se referem a disciplina e cada vez que ocorrem.

- | | |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 8. _____ |
| 2. _____ | 9. _____ |
| 3. _____ | 10. _____ |
| 4. _____ | 11. _____ |
| 5. _____ | 12. _____ |
| 6. _____ | 13. _____ |
| 7. _____ | 14. _____ |

Descreva alguns modos como os pais podem ser modelos nas seguintes áreas:

Atitudes para com as autoridades

- a. _____
- b. _____

Obediência às ordens de Deus

- a. _____
- b. _____

Honestidade

- a. _____
- b. _____

Reações à adversidade

- a. _____
- b. _____

Leia Êxodo 20:12, Lev. 19:3, Col. 3:20. Que métodos podem usar os pais para ganharem o respeito dos filhos?

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

Se for pai ou mãe, mencione dois desejos que tem para cada um dos seus filhos.

<i>Primeiro</i>	<i>Segundo</i>	<i>Terceiro</i>
1. _____	1. _____	1. _____
2. _____	2. _____	2. _____

Como é que estes desejos se ajustam ao pensamento das suas crianças? Compartilham dos mesmos desejos? Sim ___ Não ___ Incerto ___.

De que maneira está a ajudar os seus filhos a atingirem os seus próprios alvos?

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

Disciplina, respeito e responsabilidade são funções importantes do papel dos pais, mas poderão ser eles ensinados sem que os pais tirem tempo para estarem com seus filhos? Sim ___ Não ___ Incerto ___

Quanto tempo por semana passa com cada um dos seus filhos? Uma hora ___ Duas horas ___ Outro ___

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe brevemente um ponto da lição que tenha sido bastante significativo para si. Pense em algumas maneiras de o pôr em prática nesta semana.

D. TEMPO DE ORAÇÃO

1. Se decidiu em que área precisa de crescer mais, anote isto no seu Diário Privado de Oração.

2. Em grupo, dê as mãos e ore por cada um, pedindo a Deus que ajude os pais presentes a fazerem um melhor trabalho na tarefa de criar os filhos. Se há alguns pedidos de oração compartilhados, recorde-os em oração.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

Tenha-se em mente que uma combinação equilibrada de amor e disciplina começa no momento do nascimento e não quando a criança chega à adolescência. Portanto, pais sábios seguirão o ensino bíblico de, num *esforço combinado*, treinar seus filhos desde o nascimento para serem respeitadores e responsáveis.

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 25:15-28.

PROVÉRBIOS 25:15-28**A. INTRODUÇÃO**

Um superintendente de escolas em Tóquio procurava professores qualificados para preencher vagas existentes. Ele pediu ao Dr. Nitobe, educador cristão japonês, que lhe desse algumas recomendações. O Dr. Nitobe deu-lhe dez nomes. Depois de entrevistar cada um deles, o superintendente voltou e disse: “Escolhi somente 4 dos 10 nomes que me deu. Eles pareciam ter um espírito diferente no seu trabalho e atraíram-me por serem os mais qualificados.”

O Dr. Nitobe chamou-lhe a atenção que os quatro escolhidos eram cristãos.

Um espírito diferente!

Que torna o povo de Deus tão distintivamente diferente do resto da sociedade? Tudo começa com a obra de Deus no novo nascimento. Continua à medida em que procuramos viver santamente. Esta procura afeta todos os aspectos da vida e é expressa exteriormente numa conduta que glorifica a Deus. Acerca de tal vida Robert Leighton escreve: “A vida santa é uma voz; fala quando a língua está silenciosa, e é uma atração constante ou uma censura perpétua.”

Salomão cunhou alguns provérbios com o propósito de auxiliar seu povo a viver de forma agradável a Deus. Transcritos por Ezequias, rei de Judá, continuam a ser ingredientes essenciais para uma vida santa. Ao estudá-los, oremos a Deus para que nos sonde o coração e nos ajude a aumentar a nossa devoção.

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 25:15-28, na sua tradução favorita.

Usando a lista seguinte, escreva na coluna da direita palavras contrastantes.

Feição de Personalidade	Palavra Contrastante
1. Impaciência (v.15)	_____
2. Língua violenta (v.15)	_____
3. Excesso (vv.16-17)	_____
4. Testemunho falso (v.18)	_____
5. Infidelidade (v.19)	_____
6. Insensitividade (v.20)	_____
7. Ódio (vv.21-22)	_____
8. Difamação (v.23)	_____
9. Compromisso (v.26)	_____
10. Egoísmo	_____
11. Indisciplina (v.28)	_____

Estas disposições negativas provocam conflito no Corpo de Cristo. Todas são prejudiciais ao crescimento espiritual e a um testemunho cristão poderoso. Em contraste, as qualidades positivas enriquecem a vida, tornando-nos mais semelhantes a Cristo. Estudemos cada uma em detalhe.

1. Impaciência/Longanimidade (v.15)

a. Qual é a importância da longanimidade (Prov.16:32)?

b. Que outras virtudes enumera Paulo juntamente com o espírito paciente (I Tim. 3:3)?

1. _____

2. _____

3. _____

c. Qual é o sinónimo usado por Pedro para paciência (II Pedro 1:6)? _____

2. Língua branda/Língua explosiva (v.15)

Um provérbio turco diz: “Uma gota de mel atrai mais abelhas do que um litro de vinagre”.

a. Qual é o efeito de uma língua branda (Prov. 15:1)?

b. Qual é o resultado de palavras duras?

3. Excesso/Moderação (vv. 16-17)

Qual é o oposto de estar muitas vezes na casa do próximo?

Como é possível encontrar-se um equilíbrio saudável que estimule amizades? Anote duas sugestões para partilhar com o grupo.

a. _____

b. _____

4. Falso testemunho/Verdade (v.18)

Salomão compara aquele que levanta falso testemunho àquele que usa instrumentos de guerra e morte: cacete, espada e flecha aguda. Já alguma vez lhe aconteceu alguém mentir a seu respeito? Sim ___ Não ___. Se sim, escolha três palavras que descrevam o sofrimento sentido.

a. _____

b. _____

c. _____

5. Infidelidade/Fidelidade (v.19)

A analogia de Salomão é que um homem infiel pode merecer tanta confiança como um dente quebrado ou um pé deslocado. Falta à sua promessa, quando vê nisso proveito. Uma máxima de Bengala, Índia, diz: “Um dente solto e um amigo fraco são igualmente inúteis.”

Descreva três características de uma pessoa desleal, contrastando com as de uma fiel:

Fiel

Infiel

a. _____

b. _____

c. _____

6. Insensibilidade/Solicitude (v.20)

Em Eclesiastes 3:4 Salomão declara que há “tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria.” A semelhança de Cristo inclui também sensibilidade às necessidades do próximo. Consegue você pensar em duas maneiras de se tornar mais empático?

- a. _____
- b. _____

7. Ódio/Amor (vv. 21-22)

Leia Prov. 10:12 e Mateus 5:44. Quem citou Prov. 25:21-22 no Novo Testamento (veja Rom. 12:20)? _____

“Amontoar brasas vivas sobre a cabeça do inimigo não significa consumi-lo mas derretê-lo para que a sua inimizade se transforme em benevolência” (Adam Clark).

Poderá você pensar em vários modos em que o amor consegue derreter uma inimizade, usando o recurso da bondade?

- a. _____
- b. _____

8. Difamação/Incentivo (v.23)

Uma tradução diz: “O vento norte traz chuva, e a língua fingida, o rosto irado.”

Já alguma vez você foi caluniado? Sim ___ Não ___. Se sim, qual é a reação natural para com o difamador? _____

Qual é a reação normal para com uma expressão de confiança e estímulo? _____

Se alguém procura viver de acordo com a regra de ouro, com que frequência se esforçará ele para oferecer uma palavra de encorajamento? _____

9. Compromisso/Princípio (v.26)

“Como fonte que foi turvada e manancial corrupto, assim é o justo que cede ao perverso” (v.26).

Leia Mateus 10:33. Já alguma vez desobedeceu deliberadamente à vontade conhecida de Deus? Sim ___ Não ___. Se sim, qual foi a razão da sua falha?

- a. Receio: Sim ___ Não ___
- b. Fraqueza espiritual: Sim ___ Não ___
- c. Outra: _____

Qual é a melhor defesa do cristão contra o compromisso?

10. Egoísmo/Preferir outros (v.27)

Leia Prov. 29:23 e Mateus 23:12. Qual é o mal de buscar o interesse próprio? _____

Estimula o egoísmo? Sim ___ Não ___ Incerto ___

Quebra a regra de ouro? Sim ___ Não ___ Incerto ___

Quão perto do orgulho está a busca do interesse próprio?

O mesmo ___ Uma estimula o outro ___ Sem relação ___

Jesus condenou esta característica: Sim ___ Não ___

Incerto ___

11. Indisciplina/Disciplina (v.28)

Leia Prov. 16:32. Discuta: "O homem de paciência e domínio próprio é honrado acima do herói de batalha."

De que maneira é o homem sem domínio próprio como o povo da cidade de muros derribados?

Ele faz coisas insensatas: Sim ___ Não ___

Ele não tem defesa contra a oposição: Sim ___ Não ___

Ele reage impulsivamente: Sim ___ Não ___

Outra _____

Na lista em baixo estão áreas em que pessoas precisam geralmente de ser mais disciplinadas. Talvez você deseje adicionar outras. Em relação a cada área, avalie o grau de disciplina na sua própria vida.

	Satisfeito	Pode melhorar	Precisa ajuda
1. Uso do dinheiro	_____	_____	_____
2. Atitude para com o sexo oposto	_____	_____	_____
3. Administração do tempo	_____	_____	_____
4. Cuidar de crianças	_____	_____	_____
5. Estudo bíblico e oração	_____	_____	_____
6. Frequência à igreja	_____	_____	_____
7. Hábitos de trabalho	_____	_____	_____
8. Outra _____	_____	_____	_____

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe brevemente um ponto da lição que tenha sido particularmente importante. Que pensa fazer para o implementar na sua vida, esta semana?

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Já descobriu as áreas em que precisa de ajuda para se tornar mais semelhante a Cristo. Anote estas no seu Diário Privado de Oração, bem como o que pretende fazer para viver uma vida mais santificada.

Agradeça a Deus na sua oração por lhe ter mostrado áreas em que você necessita de transformação. Agradeça-Lhe porque a Sua graça é suficiente para o ajudar em cada problema.

Em grupo, ore por cada membro focando a atenção nas necessidades representadas.

E. ALGO QUE PENSAR OU FAZER

“Palavras frias congelam as pessoas”, escreveu Blaise Pascal, “e palavras quentes queimam-nas, palavras ásperas tornam-nas mordazes e palavras de ira tornam-nas iradas. Palavras bondosas também produzem a sua própria imagem nas almas de homens; e é uma bela imagem. Aliviam, acalmam e trazem conforto ao que escuta.”

Que o Senhor encha os nossos corações de bondade para nos tornar distintivamente diferentes, mesmo através das nossas línguas.

F. PARA LEVAR CONSIGO

Leia Prov. 3:1-6; 22:19; 28:25; 30:5.

PROVÉRBIOS 3:1-6; 22:19; 28:25; 29:25; 30:5.

A. INTRODUÇÃO

Recentemente uma senhora idosa perguntou: “É pecado para um cristão estar deprimido?”

Certo homem descreveu as circunstâncias de vida que enfrentava a família do genro. O marido encontrava-se desempregado e, embora a filha trabalhasse algumas horas por dia, não conseguiam equilibrar as finanças. “Quanto mais eu oro por eles,” lamentou-se, “pior se torna a situação. Devo parar de orar para que a situação melhore?”

Um cristão recentemente convertido de uma vida terrível de pecado, disse: “Pastor, eu amo o Senhor mas é difícil viver uma vida cristã no trabalho. Como é possível evitar que eu volte à vida antiga, quando estou rodeado por tantas tentações?”

Depressão, oração não respondida e tentação — são os problemas típicos que o cristão enfrenta na época tão complexa em que vivemos.

O sábio da antiguidade sabia que todo o que segue os caminhos de Deus encontra problemas que por vezes parecem insuperáveis. Não obstante, ele oferece a solução para estes problemas: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes

no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.” (3:5-6).

B. ANÁLISE BÍBLICA E APLICAÇÃO

Leia Prov. 3:1-6.

1. Quando eu confio em Deus que reconheço como sendo verdade (v.1)?

a. _____

b. _____

2. Quando confio em Deus, que promessa aceito para a minha vida?

a. _____

b. _____

3. Quando confio em Deus que atitudes formam a base da minha vida (v.3)?

a. _____

b. _____

4. No versículo 4, quais são as promessas para aquele que confia em Deus?

a. _____

b. _____

Nas suas próprias palavras, defina confiança e sinónimos:

1. Confiança _____

2. Fé _____

3. Confidência _____

4. _____

5. _____

A Bíblia encoraja-nos a confiar em Deus completamente. Uma vez que fé e confiança são sinónimos, faça o “Teste de Fé” para verificar onde está na jornada de fé.

<i>Graus de Fé</i>	<i>Estou aqui</i>	<i>Preciso Ajuda</i>
1. Sem fé (Marcos 4:40)	_____	_____
2. Pequena fé (Mateus 14:31)	_____	_____
3. Débil na fé (Rom. 14:1)	_____	_____
4. Fé morta (Tiago 2:17)	_____	_____
5. Grande fé (Lucas 7:9)	_____	_____

- | | | |
|--|-------|-------|
| 6. Cheio de fé (Atos 11:24) | _____ | _____ |
| 7. Fé firme (Col. 2:5) | _____ | _____ |
| 8. Ricos em fé (Tiago 2:5) | _____ | _____ |
| 9. Fé sem hipocrisia (sincera)
(I Tím. 1:5) | _____ | _____ |
| 10. Fé preciosa (II Pedro 1:1) | _____ | _____ |
| 11. Fé santa (Judas 20) | _____ | _____ |

Existe algo que o impeça de confiar mais completamente em Deus? Se sim, qual é o problema? _____

 Leia Salmo 37:5. Já entregou este problema a Deus?
 Sim ___ Não ___ Procuro ___

Quando se esforça por consagrar o seu problema a Deus que acontece ao seu sentido de confiança? Nada ___ Aumenta ___ Diminui ___

Escreva em baixo a promessa de Deus para confiar n'Ele. Use a sua tradução favorita.

Prov. 3:6-7

Examine as seguintes perspectivas da confiança. Concorda ou discorda com elas?

“Tudo o que eu já vi ensina-me a confiar no Criador quanto a tudo aquilo que ainda não vi” (Ralph Waldo Emerson). Concordo ___ Discordo ___

“É possível confiar muito pouco no Senhor, mas nunca é possível confiar demasiado” (Anónimo). Concordo ___ Discordo ___

“Confiamos como amamos e onde amamos. Se amamos muito a Cristo, certamente confiaremos muito n'Ele” (Thomas Benton Brooks). Concordo ___ Discordo ___

“Confiança em Deus não invalida o uso de medidas de prudência da nossa parte. Esperar a proteção de Deus sem nada

fazer não é honrá-Lo mas tentá-Lo” (Pasquier Quesnel). Concordo ___ Discordo ___

Leia os seguintes provérbios de confiança e indique aquilo que pensa que eles significam:

Prov. 22:19. A confiança cresce com o conhecimento.

Concordo ___ Discordo ___

Prov. 28:25. Se eu confiar em Deus:

Prosperarei de toda a maneira. ___

A vida será melhor do que se eu não confiar. ___

Prosperarei sempre financeiramente. ___

Prov. 30:5. Se eu confiar em Deus:

Nunca sofrerei. ___

Serei poupado de muitos danos. ___

Nada me pode destruir completamente. ___

Earl Wolf escreveu: “A sabedoria humana é inadequada, mas a sabedoria divina proporciona orientação suficiente para a vida. A certeza é que Deus dirigirá as nossas vidas e dará capacidade para chegarmos ao nosso destino”.

A Sabedoria Humana Por Si Só É Inadequada

Na seguinte lista estão algumas coisas nas quais pomos a nossa confiança na vida diária. São elas sempre dignas de confiança?

1. A conta no banco garante-nos que teremos dinheiro quando o precisarmos. Sim ___ Não ___

2. Um carro novo é digno de confiança. Sim ___ Não ___

3. Os professores proporcionam às nossas crianças uma instrução sã. Sim ___ Não ___

4. A comida e os medicamentos nas lojas são puros. Sim ___ Não ___

Ainda que por vezes a nossa confiança esteja errada, é sábio manter fé na sociedade? Sim ___ Não ___ Incerto ___

Se confiarmos em homens, que não são perfeitos, deveremos confiar em Deus mesmo quando a Sua vontade parece difícil? Sim ___ Não ___ Incerto ___

Que quer o autor bíblico significar quando diz: “Não te estribes no teu próprio entendimento” (3:5)?

Nunca confie nos seus sentidos: Sim ___ Não ___

Nunca confie no seu julgamento: Sim ___ Não ___

Nunca confie na sua opinião quando é contrária à vontade revelada de Deus: Sim ___ Não ___

A Suficiência da Sabedoria Divina

O sábio escreve: “Confia no Senhor de todo o teu coração” (3:5).

Responda ao teste de confiança:

1. Em quem posso confiar (3:5)?
2. Em que posso confiar (3:6)?
3. Onde posso confiar em Deus (3:6)?
4. Quando posso confiar em Deus (3:6)?
5. Porque posso confiar em Deus (3:6)?

Quando um cristão confia em Deus, por que não tem sempre uma vida fácil? Medite na tradução de Moffatt: “Lembra-te d’Ele por onde quer que vás, e Ele te limpará o caminho”. Como nos limpa Deus o caminho nas circunstâncias difíceis?

- a. Por vezes remove as dificuldades: Sim ___ Não ___
- b. Dá-nos forças para triunfarmos apesar das circunstâncias: Sim ___ Não ___
- c. Assegura-nos da Sua presença ao nosso lado: Sim ___ Não ___
- d. Outra _____

Quais são as consequências de confiarmos em nós próprios e não em Deus?

- a. “Auto-suficiência e autodependência têm sido a ruína da humanidade desde a queda de Adão. O grande pecado do ser humano foi sempre um empenho contínuo em viver independente de Deus, isto é, estar sem Deus no mundo. A verdadeira religião consiste em considerar Deus a Fonte de todo o bem” (Adam Clarke). Concordo ___ Discordo ___
- b. “Devemos sentir uma apreciação constante pela providência de Deus e depender dela em todos os nossos interesses por fé e oração” (Matthew Henry). Concordo ___ Discordo ___
- c. “Devemos crer que Ele é capaz de fazer o que desejar, sábio para fazer o que é melhor, e bom, de acordo com a Sua promessa de fazer o melhor para nós se O amarmos e servirmos” (Matthew Henry). Concordo ___ Discordo ___

Quais são algumas das recompensas de confiarmos em Deus?

“E acharás graça e boa compreensão” (3:4).

3:2a _____

3:2b _____

3:6 _____

Que métodos podemos usar para confiarmos mais no Senhor?

1. Auto-consagração
2. Fé ativa
3. Oração
4. Leitura Bíblica

Charles Spurgeon escreveu: “Quando não tem ajudantes veja todos os seus ajudantes em Deus. Quando tem muitos ajudantes, veja Deus em todos eles. Quando só tem Deus, veja tudo em Deus; quando possui tudo, veja Deus em tudo. Sob todas as condições, mantenha o coração no Senhor somente.”

C. MEDITAÇÃO

Compartilhe brevemente um ponto da lição que lhe tenha sido particularmente significativo. Que pensa fazer para o implementar na sua vida, esta semana?

D. TEMPO DE ORAÇÃO

Você decida em que área da sua vida precisa de ajuda para confiar mais no Senhor. Inclua-a no Diário Privado de Oração bem como os passos que pensa tomar para confiar mais completamente no Senhor.

Alguém disse: “Alimenta a tua fé e as tuas dúvidas morrerão de fome.”

Agradeça a Deus por situações na vida que Ele usa para lhe ensinar a confiar mais n’Ele. Agradeça-Lhe pelas novas amizades feitas e pelas lições aprendidas neste estudo do Livro de Provérbios.

Em grupo, ore por cada indivíduo focando a atenção nas necessidades representadas pelo grupo.

E. PARA PENSAR E FAZER

Dwight L. Moody costumava citar: “Confiarei e não temerei” (Isaías 12:2). Então ele dizia: “Você pode viajar para o céu em primeira ou em segunda classe. A segunda classe é: “Quando temo, confiarei.” A primeira é: “Confiarei e não temerei.”

Davi pôs da seguinte maneira: “Não se atemoriza de más notícias: o seu coração é firme, confiante no Senhor.” (Salmo 112:7).

DIÁRIO PRIVADO DE ORAÇÃO

À medida que estuda os vários assuntos, prepare um diário onde incluirá as necessidades ou pedidos de oração relacionados com aquela área problemática da sua vida ou da vida de alguém que conheça. Escreva no espaço em baixo. Quando completar o estudo, remova esta página e coloque-a na sua Bíblia para oração contínua.

Lição Nº	Data	Pedido de Oração/Necessidade	Ação a tomar	Data respondida
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				



OBSERVAÇÕES PESSOAIS:

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

ESTE GUIA DE ESTUDO BÍBLICO...

Não é um comentário bíblico

Não é uma exposição bíblica

Não é um simples curso bíblico de pesquisa...

É...

um guia de discussão visando ajudar pequenos grupos a melhor compreender a Palavra de Deus e a como relacionar suas verdades à vida diária

preparado com o propósito de levar os participantes à descoberta das verdades da Palavra de Deus no ambiente estimulante e encorajador oferecido por pequenos grupos.

OS GUIAS DE ESTUDOS BÍBLICOS PARA PEQUENOS GRUPOS DA SÉRIE BEACON

são destinados a

-programas de evangelização com grupos de estudo bíblico formados à volta dum núcleo de crentes fiéis;
-estudos bíblicos para pequenos grupos na igreja, que visam enriquecer e fortalecer a vida espiritual dos crentes;
-estudos para a classe de adultos da Escola Dominical.

ISBN 1-56344-362-7



9 781563 443626

ESTUDOS BÍBLICOS PARA PEQUENOS GRUPOS
— SÉRIE BEACON

PLEB216

Estudos Bíblicos